

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História Antiga - I

1º semestre de 2000

Disciplina : Obrigatória

Código: FLH-105

Nº de créditos: 05

Professora Responsável: Marlene Suano

Período: vespertino/noturno

TÍTULO: A URBANIZAÇÃO NO MUNDO ANTIGO: MESOPOTÂMIA, GRÉCIA E ROMA.

I- OBJETIVOS

Introduzir o aluno na temática teórico-metodológica dos estudos da origem do Estado e da Cidade, que tem seu ponto nodal no mundo antigo. Dar ao aluno a oportunidade de aprender a trabalhar com fontes escritas e de cultura material sob abordagem da História antropológica.

II- CONTEÚDO

1. Introdução . Delimitação e apresentação da região e do tema. As fontes disponíveis e a relevância do tema.
2. Conceituação de urbanismo, urbanização, assentamentos urbanos e não-urbanos. A ocupação física e política do espaço; ecologia, agricultura, população, demografia; cidades como centros de domínio e de poder; planejamento político e urbano.
3. Mesopotâmia: meio-ambiente e síntese dos conhecimentos sobre suas culturas na Antigüidade. Da “Revolução Urbana” de Childe ao Modo Produção Asiático: desacertos e manipulações.
- 4- As origens do Estado e as origens da Cidade. Poder divino e poder de Estado: a cidade e o templo, o templo e o estado.
5. A cidade e o território. Conceitos de territorialidade; organização da força de trabalho e exploração dos recursos da terra; a indústria , o artesanato; as ciências e as artes; o comércio local e o de longa distância.
6. Estrutura socio-econômica e política do mediterrâneo oriental. Cidade-Estado e Polis.

7. A cidade como espaço construído: fundação, limites, implantação, espaço público e espaço privado; categorias de construção, custo social e utilização .

8- Roma cidade e Roma estado: o conceito de civitas.

9- O viver urbano: o cidadão, o catadino, o estrangeiro, o outro.

10. Conclusões: A cidade e a história da cidade.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, discussão de fontes escritas e de cultura material.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Apresentação de trabalhos individuais e em grupo sobre a historiografia clássica pertinente ao tema, sobre documentos escritos e de cultura material .

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do rendimento do aluno pela apresentação de trabalhos individuais e em grupo, participação das discussões em sala e prova final escrita.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova escrita nos moldes daquela de final de curso.

VII- BIBLIOGRAFIA

1. P. Garelli, 1969, *O Oriente Próximo Asiático*. Vol I e II. Pioneira/ EDUSP, 1982.
2. S.N. Kramer, 1972. *Os Sumérios*. Bertrand, Lisboa, 1977.
3. V.G. Childe, 1936, *Man makes Himself*. Fontana, Londres, 1970 (várias edições em português sob o título : *O Homem faz-se a si próprio*.)
4. H. Shapiro, 1956, *Homem, Cultura e Sociedade*, Fundo de Cultura, 1972.
5. B. Hindess & P. Hirst, 1978, *Modo de Produção e Formação Social*. Zahar.
6. C. AMPOLO, 1980, *La Città Antica. Guida Storica e Critica*. Laterza, Bari.
7. V. EHRENBERG, 1937, "When did the polis rise?", in *Journal od Hellenic Studies*, LVII, pp. 147-159.
8. C.F. CARDOSO, 1985, *A cidade-estado antiga*. Ática.
9. A.L. OPPENHEIM, 1964, *Ancient Mesopotamia*. Chicago.

10. M.I.FINLEY, 1977, "The Ancient City: from Fustel de Coulanges to Max Weber and beyond" in *Comparative Studies in Sociology and History*, XIX, pp. 305-27.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História Antiga - I

1º semestre de 2000

Disciplina : Obrigatória

Código: FLH-105

Nº de créditos: 05

Professora Responsável: PROF. ULPIANO T. BEZERRA DE MENESES

Período: vespertino/noturno

**A EXPANSÃO ROMANA: CULTURA E SOCIEDADE NA ROMA
REPUBLICANA E IMPERIAL
RESPONSÁVEL:**

I. OBJETIVOS:

Reservando para as leituras orientadas a função de cobrir panoramicamente a história da sociedade romana, a disciplina propõe uma *problemática histórica específica*, pretendendo, assim, contribuir na *formação* do aluno para a reflexão histórica e para a elaboração do conhecimento histórico. O tema escolhido dá prioridade -- mas sem qualquer reducionismo -- aos conteúdos culturais da sociedade que se forma com a expansão romana, principalmente no Império.

II. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas para a formulação da problemática básica de cada tema, a partir da exploração de documentos históricos de referência e de uma perspectiva historiográfica. Seminários de *leitura* de documentos textuais e materiais funcionarão como exercício de produção do conhecimento histórico.

III. PROGRAMA:

A - aulas expositivas:

1. Introdução ao tema. Tendências historiográficas.
2. Tipologia da expansão e formas de dominação. Imperador, império, imperialismo.
3. A expansão inicial romana na avaliação dos antigos.
4. A contribuição helenística para explicar Roma aos romanos.
5. A ideologia imperial.
6. Cultura romana e a economia da expansão.
7. Cultura romana e a estrutura e dinâmica social do imperialismo.
8. A cultura militar.
9. A burocracia imperial.

- Paul Veyne, *A sociedade romana*. Lisboa, Edições 70, 1990.
- L'idéologie de l'impérialisme romain*. (Colloque de Dijon, 1972). Paris, Les Belles Lettres, f 1974.
- R.M.Ogilvie, *Roman literature and society*. Harmondsworth, Penguin, 1980.
- Géza Alföldi, *The social history of Rome*. London, Croom Helm, 1984.
- Santo Mazzarino, *L'impero romano*. Bari, Laterza, 1986.
- André Piganiol, *La chute de l'Empire romain*. Paris, Marabout, 1982.

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Metodologia da História

1º semestre de 2000

Disciplina Obrigatória

FLH – 111

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Marcos Antonio da Silva

Período: vespertino/noturno

TÍTULO: O Trabalho do profissional de História

I – OBJETIVOS

Apresentar espaços e perspectivas da atuação do Profissional de História. Estabelecer contatos com temas e teorias do Conhecimento Histórico contemporâneo, evocando suas articulações com problemáticas elaboradas desde fins do século XIX. Desenvolver exercícios de leitura e escrita críticas, visando às práticas de Pesquisa e Ensino da História.

II- CONTEÚDO

1) Alguns espaços institucionais do Conhecimento Histórico.

- A- O Museu (Visita ao Museu Paulista).
- B- O Arquivo Histórico (Visita ao Arquivo Histórico do Estado de São Paulo).
- C- O Ensino Básico e Fundamental (Encontros com Professores).
- D- CHESNEAUX, Jean – “História e Prática Social: No Campo do Poder” e “História e Prática Social: No Campo das Lutas Sociais”, in: **Devemos Fazer Tábula Rasa do Passado?** Tradução de Marcos A. da Silva. São Paulo. Ática, 1995, pp 20/37.

2) A Questão do Documento Histórico.

- LANGLOIS, Ch. V. e SEIGNOBOS, Ch. – “Conhecimentos Prévios”, in: **Introdução aos Estudos Históricos**. Tradução de Laerte de Almeida Moraes. São Paulo, Renascença, 1946, pp 15/43.
- BLOCH, Marc – “A Observação Histórica”, in: **Introdução à História**. Tradução de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio. Lisboa, Europa/América, 1965, pp 47/72.
- LE GOFF, Jacques – “Documento/Monumento”, in: LE GOFF, Jacques, et al. – **Memória/História**. Tradução de Bernardo Leitão et al.. Porto, Casa da Moeda, 1984, pp 95/106 (Enciclopédia Einaudi – 1).

3) Cultura Material e Materialidade da Cultura.

ENGELS, Friedrich – “As Grandes Cidades”, in: **Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra**. Tradução de Anália Tores. Porto, Afrontamento, 1975, pp 55/111.

LINEBAUGH, Peter – “Todas as Montanhas Atlânticas Estremeceram”. Tradução de Célia Maria Marinho de Azevedo. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 6: 7/46, set 1983.

SILVA, Marcos A. da – “Patrimônios Históricos”, in: **História – O Prazer em Ensino e Pesquisa**. São Paulo, Brasiliense, 1995, pp 39/60.

4) O Historiador como Escritor

CERTEAU, Michel de – “A Operação Historiográfica”, in: **A Escrita da História**. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1982, pp.

VEYNE, Paul – “Introdução”, “Nada Mais do que uma Narrativa Verdídica” e “Tudo É Histórico, logo a História não Existe”, in: **Como se Escreve a História**. Tradução de Antonio José da Silva Moreira. Lisboa, Edições 70, 1987, pp 9/10, 11/24 e 25/42.

STONE, Lawrence – “O Ressurgimento da Narrativa. Reflexões sobre uma Velha História”. **RH – Revista de História**, Campinas, UMICAMP, 2/3: 13/37, Primavera 1991.

5) Tempo Histórico.

BENJAMIN, Walter – “Sobre o Conceito de História”, in: **Magia e Técnica, Arte e Política**. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1985, pp 222/232.

THOMPSON, Edward – “O Termo Ausente: Experiência”, in: **A Miséria da Teoria**. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar, 1978, pp 180/201.

FUKUYAMA, Francis – “O Último Homem”, in: **O Fim da História e o Último Homem**. Tradução de Aulydes Rodrigues, Rio de Janeiro. Rocco, 1992, pp 347/607 + 459/463.

6) História e Linguagens

A - Cinema (**O Encouraçado Potemkin**, de Sergei Eisenstein).

B – Música Popular (**Tropicália ou Panis et Circensis**, de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tomzé, Mutantes, Nara Leão e Rogério Duprat).

C- BESANÇON, Alain – “O inconsciente: O Episódio da Prostituta em Que Fazer?”, in: LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre – **História – Novos Objetos**. Tradução de Terezinha Marinho. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976, pp 33/51.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre – **História – Novos Problemas, Novos Objetos, Novas Abordagens**. Tradução de Theo Santiago et al. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976, 3 vols.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich – **História**. Tradução de Florestan Fernandes et al. São Paulo, Ática (Grandes Cientistas Sociais- 36).

NIETZSCHE, Friedrich – **Obras Incompletas**. Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo, Abril, 1974 (Os Pensadores).

NOVAIS, Fernando A.- “Prefácio”, in: SOUZA, Laura de Mello e (Org.) **Cotidiano e Vida Privada na América Portuguesa**. São Paulo, Cia. das Letras, 1998, pp 13/39 (História da Vida Privada e do Cotidiano no Brasil – 1).

Projeto História (Diálogos com E. P. Thompson). São Paulo, PUC, 12, 1995.

Revista da USP (Dossiê Nova História) São Paulo, USP, 23, set/nov 1994.

VEYNE, Paul- “Introdução”, in – ARIEÈS, Philippe e DUBY, Georges (Orgs.) – **Do Império Romano ao ano Mil**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo, Cia. das Letras, 1990, pp. 13/15 (História da Vida Privada- I).

VIDAL-NAQUET, Pierre – **Assassinos da Memória**. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas, Papirus, 1987.

Periódicos especializados (pequena seleção)

Annales – Économies, Sociétés, Civilizations. Paris, EHESS (desde 1929: Annales d’Histoire Économique et Sociale; 1938: Annales d’Histoire Sociale; 1942: Mélanges d’Histoire Sociale; 1948: título atual).

Estudos Históricos. Rio de Janeiro, FGV. (desde 1988).

History of Historiography / Histoire de l’Historiographie / Storia della Storiografia. Milão, Jaca Book (desde 1982).

History and Theory. Middletown, Connecticut University Press (desde 1960).

History Workshop Journal. Oxford, Oxford University Press (desde 1976).

Projeto História. São Paulo, PUC/SP. (desde 1981).

Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH. (desde 1981).

Revista de História. São Paulo, FFLCH/USP. (desde 1950).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

Metodologia da História - I

1º semestre de 2000.

Disciplinas Obrigatória

Código: FLH 111

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Antonio Penhalves Rocha

Período: vespertino/noturno

Título: A natureza do conhecimento histórico

I- OBJETIVOS

Trabalhar elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico, analisando as diferentes propostas metodológicas presentes na produção historiográfica dos séculos XIX e XX.

II- CONTEÚDO

- A história e seu objetivo
- Acontecimento e fato
- Representação histórica do tempo
- História e memória

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- aulas expositivas
- seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- leitura e discussão de textos.
- participação em seminários.
- relatórios de leitura

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos.
- interesse e participação

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- trabalho e/ou prova escrita sobre um ou mais itens do programa .

VII- BIBLIOGRAFIA

- BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique (org.) - **Passados recompostos: campos e canteiros da história.** Trad. Marcella Mortara e Ana Maria Skinner. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1998.

- BURKE, Peter (org.) **A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo - **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARR, E.H. - **Que é história? conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por...na Universidade de Cambridge, janeiro-março de 1961.** Trad: Lúcia Maurício de Alverga. Rev. Marua Yedda Linhares. 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CHARTIER, Roger - **a história cultural: entre práticas e representações .** Trad. Maria Manuela Galhardo. Lisboa - Rio de Janeiro: DIFEL - Editora Bertrand Brasil, 1990. (Memória e Sociedade).
- CHESNEAUX, Jean - **Devemos fazer tábula rasa do passado? sobre a história e os historiadores.** Trad. Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995. (Fundamentos, 109)
- DUBY, Georges - **A história contínua.** Trad. Clóvis Marques, Rev. Ronaldo Vainfas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor - Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
- ELIAS, Norbert - **Sobre el tiempo.** Trad. Guillermo Hirata. México - Madrid - Buenos Aires; Fondo de Cultura Económica, 1989.
- FONTANA , Josep - **História: análise do passado e projeto social.** Trad. Luiz Roncari. Bauru: EDUSC, 1998. (Ciências Sociais)
- FURET, François - **A oficina da história.** Trad. Felipe Jarro. Rev. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: Gradiva, s.d. (Construir o Passado, 8).
- GOLDMANN, Lucien - **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?** Trad. Lupe Cotrim Garaude e J. Giannotti. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1967.
- LE GOFF, Jacques- **História e memória .** Trad. Bernardo Leitão e Irene Ferreira, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.
- LE GOFF, Jacques (dir.). - **A história nova.** Trad. Eduardo Brandão. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (O Homem e a História).
- LOZANO, Jorge - **El discurso histórico.** Madri: Alianza Editorial, 1987. (Alianza Universidad, Historia)

- PEREYRA, Carlos - **História, para qué?** 5a. ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 1984.
- POMIAN, Krzysztof - **L'ordre du temps.** Paris: Gallimard, 1984. (Bibliothèque des Histoires)
- VEYNE, Paul - **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história.** Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB)
- VILAR, Pierre - **Iniciación al vocabulario del análisis histórico.** Trad. Dolores Folch. 4ª ed. Barcelona: Editorial Crítica, 1982. (Estudios y Ensayos, 61)
- VOVELLE, Michel - **Ideologias e mentalidades.** Trad. Maria Julia Goldvasser. São Paulo: Brasiliense, 1987.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Metodologia da História - I
1º semestre de 2000.
Disciplinas Obrigatória
Código: FLH 111
Nº de créditos: 05
Prof. responsável: Antonio Penalves Rocha
Período: vespertino/noturno

Título: A natureza do conhecimento histórico

I- OBJETIVOS

Trabalhar elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico, analisando as diferentes propostas metodológicas presentes na produção historiográfica dos séculos XIX e XX.

II- CONTEÚDO

- A história e seu objetivo
- Acontecimento e fato
- Representação histórica do tempo
- História e memória

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- aulas expositivas
- seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- leitura e discussão de textos.
- participação em seminários.
- relatórios de leitura

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- capacidade de sistematizar dados e de formular e transferir conceitos.
- interesse e participação

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- trabalho e/ou prova escrita sobre um ou mais itens do programa .

VII- BIBLIOGRAFIA

- BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique (org.) - **Passados recompostos: campos e canteiros da história.** Trad. Marcella Mortara e Ana Maria Skinner. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1998.
- BURKE, Peter (org.) **A escrita da história: novas perspectivas.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. (Biblioteca Básica).
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo - **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- CARR, E.H. - **Que é história? conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por...na Universidade de Cambridge, janeiro-março de 1961.** Trad: Lúcia Maurício de Alverga. Rev. Marua Yedda Linhares. 3a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- CHARTIER, Roger - **a história cultural: entre práticas e representações .** Trad. Maria Manuela Galhardo. Lisboa - Rio de Janeiro: DIFEL - Editora Bertrand Brasil, 1990. (Memória e Sociedade).
- CHESNEAUX, Jean - **Devemos fazer tábula rasa do passado? sobre a história e os historiadores.** Trad. Marcos A. da Silva. São Paulo: Ática, 1995. (Fundamentos, 109)
- DUBY, Georges - **A história contínua.** Trad. Clóvis Marques, Rev. Ronaldo Vainfas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor - Editora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1993.
- ELIAS, Norbert - **Sobre el tiempo.** Trad. Guillermo Hirata. México - Madrid - Buenos Aires; Fondo de Cultura Económica, 1989.
- FONTANA , Josep - **História: análise do passado e projeto social.** Trad. Luiz Roncari. Bauru: EDUSC, 1998. (Ciências Sociais)
- FURET, François - **A oficina da história.** Trad. Felipe Jarro. Rev. Adriano Duarte Rodrigues. Lisboa: Gradiva, s.d. (Construir o Passado, 8).
- GOLDMANN, Lucien - **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?** Trad. Lupe Cotrim Garaude e J. Giannotti. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1967.

- LE GOFF, Jacques- **História e memória** . Trad. Bernardo Leitão e Irene Ferreira, Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1990.
- LE GOFF, Jacques (dir.). - **A história nova**. Trad. Eduardo Brandão. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993. (O Homem e a História).
- LOZANO, Jorge - **El discurso histórico**. Madri: Alianza Editorial, 1987. (Alianza Universidad, Historia)
- PEREYRA, Carlos - **História, para qué?** 5a. ed. México: Siglo Veintiuno Editores, 1984.
- POMIAN, Krzysztof - **L'ordre du temps**. Paris: Gallimard, 1984. (Bibliothèque des Histoires)
- VEYNE, Paul - **Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982. (Cadernos UnB)
- VILAR, Pierre - **Iniciación al vocabulario del análisis histórico**. Trad. Dolores Folch. 4ª ed. Barcelona: Editorial Crítica, 1982. (Estudios y Ensayos, 61)
- VOVELLE, Michel - **Ideologias e mentalidades**. Trad. Maria Julia Goldvasser. São Paulo: Brasiliense, 1987.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História Medieval - I
1º semestre de 2000.
Disciplina Obrigatória
Código: FLH 121
Nº de créditos: 05
Prof. responsável: Carlos Roberto F. Nogueira
Período: vespertino/ noturno

Título: Continuidade ou Ruptura?: Gênese e Estabelecimento do Feudalismo no Ocidente medieval.

I- OBJETIVOS

Reintroduzir a discussão sobre o caráter fundamental das formações sociais medievais. Neste sentido, buscaremos o esclarecimento da gênese, da natureza e do desenvolvimento do Feudalismo, retomando toda uma rica discussão teórica existente, “controlada” pelos trabalhos contemporâneos e por documentos de época, que nos possibilitem a melhor compreensão das determinações da sociedade feudal.

II- CONTEÚDO

1- O fim do Mundo Antigo: Permanência ou Ruptura?

- a- O escravismo romano e os seus limites.
- b- A crise do século III e os problemas da transição.

2. As primeiras invasões germânicas e a conservação do legado romano.

Documento: CASSIDORO - “Carta de Teodorico ao Senado de Roma”(507), in BRUNEL, Ghislain & E. LALOU - *Sources d’Histoire Médiévale. (IX- Milieu du XIIV siècle)*. Paris, 1992, pp. 31-32.

- a- Comércio e tráfico de escravos no mundo bárbaro.

3. A segunda vaga invasora: a síntese feudal.

Documento: “Doação de Leodebodus, abade de Saint Aignan” (651), in BRUNEL, g. op. cit., 36-38.

4. A Gênese do Feudalismo: Império Carolíngio e Igreja.

Documento: ANSÉGISE - "Admoestação de Luís, o Pio à todos os seus súditos" (823-825), in BRUNEL, G. *op. cit.*

5. Tipologia das Formações Sociais: Feudo ou Senhorio?

Documentos: ALFONSO X - *Las Siete Partidas* (1265):

a) P. IV, tits. XXV E XXVI: "Como se puede facer vasallo um home de otro".

"En que manera se debe dar et rescibir el fuedo".

"Qué cosa es fuedo, et onde tomó este nombre, et cuántas maneras son dél", in ARTOLA, M., *op. cit.*, pp. 60-63.

b) *Ibid.*, P. II, tit. XXI, De los caballeros et de las cosas que conviene facer", in ARTOLA, M., *op. cit.*, pp. 70-71.

c) As formas de trabalho dependente.

6. Em direção à uma sociedade de ordens.

Documentos:

a) ADALBERON - "Carmem ad Rotbertum regem francorum" (998), in ARTOLA, Miguel - *Textos Fundamentales para la História*. Madrid, 1968, p. 70.

b) RAMON LLULIO - "Libro de Orden de Caballeria" (1215), in ARTOLA, M., *op. cit.* P. 73.

7- A Dinâmica Feudal: a redefinição do urbano.

Documentos:

a) REGINALDO DE DURHAM- "A Formação de um mercador" (séc. XI), in ESPINOZA, f., *op. cit.*, p. 198.

8- A Expansão Feudal; Cruzadas e Reconquista

Documentos:

a) INOCÊNCIO III- "Condenação da Conduta dos Cruzados" (1205), in ESPINOSA, F., *op. cit.*, 303-304.

b) GUEVAUDAN, o Velho - "Um canto de Cruzada: Incitação à luta contra os Almóhadas" (séc. XIII), in ESPINOZA, F., *op. cit.*, pp. 252-254.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Discussão de textos teóricos e a utilização de documentos que permitam intermediar as análises globalizantes remetendo os alunos à exemplos concretos. Aulas expositivas serão ministradas para estabelecer síntese e ligações entre os tópicos do programa.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos e discussão em classe.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova final e relatórios sobre textos escolhidos.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho, envolvendo a análise de textos sobre as questões fundamentais examinadas durante o curso.

VII- BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Perry - **El Estado Absolutista**. Madrid, 1979.

ANDERSON, Perry - **Passagens da Antiguidade ao Feudalismo**. Lisboa, 1980.

ASTON, T.H. y C.H.E. PHILPIN (eds.) - **El debate BRENNER**. Barcelona, 1988.

BLOCH, Marc - "Como y porqué terminó la esclavitud antigua". in **La Transición del Esclavismo al Feudalismo**. Madrid, 1975, pp. 159-194.

BLOCH, Marc - "La aparición de las formas dependientes de cultivo de tierra y las instituições señoriales", in **Universidade de Cambridge**, v. I, Madrid. s.d.

BLOCH, Marc - **A sociedade Feudal**. Lisboa, 1979.

BOUTROUCHE, R.- **Seigneurie et Feodalité**. Paris, 1958-79, (2 vols).

BROWN, Peter - **The World of Late Antiquity**. London, 1971.

BRUNEL, G. et E. LALOU - **Sources d'Histoire Médiévale. (IX milieu du XIV siècle)**. Paris. 1992.

DOBB, Maurice - **A Evolução do Capitalismo**. Rio de Janeiro, 1964.

DOBB, Maurice & P. SWEZZY - **A Transição do Feudalismo para o Capitalismo**. 3ª ed., Rio de Janeiro, 1983.

- DUBY, Georges - **L'Économie Rurale et la vie des Campagnes dans l'Occident Médiéval (France, Angleterre, Empire, IX - XV siècles)**. Paris, 1962-64, (2 vols.).
- DUBY, Georges - **Guerriers et Paysans**. Paris, 1973.
- DUBY, Georges - **As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo**. Lisboa, 1982.
- ESPINOSA, F. - **Antologia de textos históricos medievais**. Lisboa, 1972.
- FOURQUIM, Guy - **Histoire économique de l'occident médiéval**. Paris, 1969.
- FOURQUIM, Guy - **Senhorio e Feudalismo na Idade Média**. Lisboa, 1978.
- GASNHOF, F.L. - **O que é Feudalismo?**, Lisboa, 1968.
- JONES, A.H.M. - **The Later Roman Empire (184-602). A Social, Economic and Administrative Survey**. Oxford, 1964.
- KULA, Witold - **Teoria Economica do Sistema Feudal**. Lisboa, 1979.
- LOPES, Roberto - **O Nascimento da Europa**. Lisboa, 1965.
- LOT, Ferdinand - **La fin du Monde Antique et' les Débuts du Moyen Âge**. Paris, 1951.
- MARX, Karl - **Formações Econômicas Pré-Capitalistas**. . 3ª ed., Rio de Janeiro, 1981.
- MUSSET, Lucien - **Las Invasiones**. Barcelona, 1967-8, (2 vols.).
- PONSTAN, M.M. - **The Medieval Economy and Society**. Harmondsworth, 1978.
- SCHTAJERMAN, E. M. - "La caída del régimen esclavista", in **La Transición**, op. cit., pp. 59-107.
- SILVA, Victor D. da - **A Legislação Econômica e Social consecutiva à Peste Negra de 1348 e sua significação no contexto da Depressão do Fim da Idade Média**. São Paulo, 1976.
- SLICHER VAN BATH, B.H. - **História agraria de Europa Ocidental (500-1850)**. Barcelona, 1974.
- ULDATZOVA, Z.V. - "La génesis del feudalismo en los países de Europa", in **La Transición**. Op. cit., pp. 195-220.
- VERLINDER, C. - **L'Esclavage dans l'Europe Médiévale**. Bruges, 1955.

VILAR, Pierre - "El problema de la formación del Capitalismo" in **Crecimiento y Desarrollo**. Barcelona, 1974.

WEBER, Max - "La caída del régimen esclavista", in **La Transición. Op. cit.**, pp. 103-134.

WEBER, Max - **Economía y Sociedad**. México, 1969 (2 vols).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História Medieval - I
1º semestre de .2000
Disciplinas Obrigatória
Código: FLH 121
Nº de créditos: 05
Prof. Responsável: . Tereza Aline Pereira de Queiróz
Período: vespertino/ noturno

TÍTULO: A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE CRISTÃ NO OCIDENTE

I- OBJETIVOS

Analisar através de textos e imagens o processo de criação de uma sociedade cristã no ocidente.

II- CONTEÚDO

- 1- As religiões no mundo romano e a transformação do cristianismo em religião de Estado.
- 2- As orientações de comportamento social e individual para os cristãos entre os séculos I e V.
- 3- S. Jerônimo e o comportamento cristão face às mudanças na história .
- 4- S. Agostinho e a concepção de uma sociedade cristã.
- 5- O cristianismo na formação dos reinos germânicos.
- 6- Os religiosos como produtores de cultura.
- 7- As concepções divinas de poder e o império.
- 8- O milenarismo cristão.

II- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários. Leituras de fontes primárias e secundárias.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Leitura de textos, 2 seminários coletivos e 2 provas individuais.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nos seminários e provas.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Trabalho escrito.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

THE CAMBRIDGE MEDIEVAL HISTORY, 8 vols., Cambridge, 1911-1963.

L. GÉNICOT, Les lignes de faite du Moyen Age, Tournai, 3^a edição, 1961.

R. LOPEZ, Naissance de l'Europe, Paris, 1962.

E. PERROY e outros, le moyen age. Histoire générale des civilisations, t. III, Paris, 1955.

LE GOFF, Jacques, La civilisation de l'occident médiéval, Paris, 1965.

DOEHAERD, Renée,. Le haut moyen age, Paris, 1971.

RÉMONDON, Roger, La crise de l'empire romain, Paris, 1970.

FOURNIER, G., L' occident fin du Ve.-fin du IX e. siècle, Paris, 1970.

BROWN, Peter, Corpo e sociedade, trad. Vera Ribeiro, S. Paulo, 1990.

RICHE, P., Education et culture dans l'occident barbare, Paris, 1962.

VAUCHEZ, A., La spiritualité du moyen âge occidental, Paris, 1975.

2- A Reforma Católica

V- A Sociedade

- 1- Uma sociedade de estados
- 2- As crises e as revoluções
- 3- Do Renascimento ao Barroco

VI - Conclusões

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre o assunto com a leitura de documentos produzidos na época. Em termos analíticos, o recurso à comparação será feito durante todo o curso.

IV- ATIVIDADES DOCENTES

Constará de aulas expositivas e da orientação da análise de textos e documentos a serem feitas em classe, como seminário, pelos alunos. Planejam-se ainda projeções de filmes.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento, a especificar: poderá constar de uma resenha crítica, análise de documento ou pequena monografia sobre tema livre.
- e) com base em uma prova final.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feitos a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII- BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, Perry – O Estado Absolutista.

BAKHTIN, Mikail - A cultura popular na Idade Média e no Renascimento, trad., São Paulo, Hucitec, 1987.

BURCKHARDT, Jacob - **A Cultura do renascimento na Itália**. São Paulo, Companhia das Letras, 199..

CANTIMORI, Delio - **“Sobre la historia del concepto de Renacimiento”** in Los historiadores y la historia, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1985, pp. 253-295.

CANTIMORI, Delio - **“La periodización de la época renacentista”**, in Los historiadores y la historia..., pp. 343-363.

CANTIMORI, Delio - **Humanismo y religiones en el Renacimiento**, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico - **Escritos sobre el Renacimiento**, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DELUMEAU, Jean - **A civilização do renascimento**, trad., Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

DELUMEAU, Jean - **El catolicismo entre Lutero y Voltaire**.

DELUMEAU, Jean - **A reforma**

ELIAS, Norbert - **a Sociedade de Corte**, trad. , Lisboa, Estampa.

FEBVRE, Lucien - **O problema da descrença ou A religião de Rabelais**.

HAUSER, Arnold - **História social da Literatura e da Arte**, trad., S. Paulo, Mestre Jou, 1972, tomo I.

PANOFSKI, Erwin - **Renacimiento y renacimientos en el arte occidental**, trad., Madrid, Alianza, 1981.

ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto-, **Los fundamentos del mundo moderno - eded media tardia, reforma, renacimiento**, trad., 12ª ed., México, Siglo Veintiuno, 1981.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História Moderna-I
1º semestre de 2000
Disciplina Obrigatória
Código: FLH- 231
Nº de créditos: 05
Prof. Responsável: Modesto Florenzano
Período: vespertino/ noturno

I- Título: Renascimento, Reforma e Estado na Europa Moderna

I- OBJETIVOS:

Examinar os três elementos fundamentais constitutivos da primeira modernidade: o Renascimento (cultura), a Reforma (religião) e o Estado (política).

II- CONTEÚDO

A) O Renascimento

- 1- periodização e conceito.
- 2- inspiração e "programa"
- 3- importância e significado

B- A Reforma

- 4- motivos e protagonistas
- 5- a contra-reforma
- 6- impacto e importância

C- O Estado

- 7- o Estado nos séculos XIV e XV.
- 8- o Estado renascentista
- 9- caráter e significado do Estado absolutista

D- Duas obra e figuras do Renascimento

- 10- O Elogio da Loucura de Erasmo de Roterdã

11- O Príncipe de Maquiavel

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Além das leituras semanais e de um seminário o aluno deverá realizar um trabalho ou prova final.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de um trabalho conforme prazo a ser estipulado.

VII- BIBLIOGRAFIA

A- BÁSICA

BURCKARDT, Jacob- **A Civilização do Renascimento na Itália**, São Paulo, Companhia das Letras,

PANOFSKY, Erwin- **Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental**, Lisboa, Ed. Presença (cap. 1 p. 17 a 68 e cap. 2 p. 153 a 160).

HELLER, Agnes- **O Homem do Renascimento**, Lisboa, Ed. Presença (Terceira Parte, p. 123 a 293).

WEBER, Max- **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**, São Paulo, Pioneira.

ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto- **Los fundamentos del mundo moderno**, Madrid, Siglo XXI.

TREVOR-ROPER, H.G.- **Religião, Reforma e Transformação Social**, Lisboa, Ed. Presença (cap. 1 p. 13 a 42).

DELUMEAU, Jean - **A Reforma**, São Paulo, Pioneira, "Col. Nova Clio".

ANDERSON, Perry- **Linhagens do Estado Absolutista**, São Paulo, Brasiliense.

SKINNER, Quentin - **Los fundamentos del pensamiento político moderno**, México, Fondo de Cultura Económica, 2 vol.

ELLIOTT, J.H. **A Europa Dividida**, Lisboa, Presença.

B- COMPLEMENTAR

FEBVRE, L.- **O problema da Descrença no Século XVI: a Religião de Rabelais**, Lisboa.

_____ - **Martinho Lutero: Un Destino**, Lisboa.

_____ - **Erasmus, la contra-reforma y el espíritu moderno**, Barcelona.

Os alunos devem acompanhar o curso realizando leitura semanais de livros indicados na bibliografia.

Devem também participar dos seminários, organizando os esquemas de exposição e de debate. As atividades de pesquisa em fontes primárias são consideradas fundamentais para o desenvolvimento intelectual e integrados dos objetivos básicos do curso.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- relatório sucinto de visita ao Museu Paulista (individual).
- transcrição de 3 documentos manuscritos (individual).
- apresentação oral de seminário (em grupo).
- roteiro escrito de seminário (em grupo).

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor, apresentação de trabalho escrito, com entrega de fichamento.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

7.1- Obras de caráter metodológico

BERWARGER, Ana Regina e LEAL, João Eurípedes Franklin.

Noções de Paleografia e de Diplomacia. 2. ed., Santa Maria: Editora da UFSM, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor Pérez. **Os métodos da História. Introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social** (Trad.: João Maia). Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.

DAUMARD, Adeline et alii. **História Social do Brasil; teoria e metodologia.** Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 1984.

HAKKERT, Ralph. **Fontes de dados demográficos.** Belo Horizonte: ABEP, 1996. (Série Textos Didáticos, 3).

HENRY, Louis. **Técnicas de análise em Demografia Histórica.** (trad.: Altiva Pilatti Balhana e Jayme Antonio Cardoso). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1977

LO SCHIAVO, Rita de Cássia Martinez. **Fontes para a história da iluminação da cidade de São Paulo (1899-1917).** São Paulo: Eletropaulo, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 6ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.

LEITE, Serafim. **Carta dos primeiros jesuítas do Brasil**. São Paulo: Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, 1954.

LOPES, Eliane Cristina. O revelar do pecado: os filhos ilegítimos na São Paulo do século XVIII. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH/USP, 1995.

MACHADO, Alcântara. **Vida e Morte do Bandeirante**. 2ª ed., Revista dos Tribunais, 1930. Capítulo: A família, pp. 145-162.

MARCHAND, Alexandre. **Do Escambo à Escravidão**. 2ª ed., s/l: INL, Ed. Nacional, 1980.

MARCILIO, Maria Luiza. **A cidade de São Paulo - povoamento e população 1750-1850**. Com base nos registros paroquias e nos recenseamentos antigos. São Paulo: Pioneira Ed./ EDUSP, 1974.

MARCILIO, Maria Luiza. *La Historia Demografica al servicio de la Historia Social*. In: Op. Cit. - *Boletim el Centro de Investigaciones Históricas*. Puerto Rico: Publicaciones Facultad de Humanidades, Universidade de Puerto Rico, 1987. nº 2, pp. 29-37.

PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. Estratégias de resistência através dos Testamentos. São Paulo: Annablume, 1995.

PINTO, Luis de Aguiar. **Lutas de Família no Brasil, Era Colonial**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional, 1980.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1965.

SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira**. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História).

SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988 (Parte III: A sociedade do Açúcar, pp. 209-310).

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Sistema de Casamento no Brasil Colonial**. São Paulo: T.A. Queiroz Ed./ EDUSP, 1984.

SOUZA, Laura de Melo e. **Desclassificados do ouro; a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro; Graal, 1982.

VIANNA, Oliveira. **Instituições Políticas Brasileiras**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Record, 1974.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História do Brasil Colonial - I
1º semestre de 2000.
Disciplina Obrigatória
Código: FLH – 241
Nº de créditos: 05
Prof. responsável: Pedro Puntoni
Período: vespertino/noturno

Título: A sociedade do açúcar: séculos XVI e XVII

I- OBJETIVOS

O objetivo deste curso é discutir algumas questões clássicas da história da América portuguesa e em particular da sociedade das terras do açúcar, no norte do Estado do Brasil. Partindo da análise da sociedade escravista colonial, pretende-se abordar de maneira sistemática a dinâmica social e política dos séculos XVI e XVII. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica da historiografia. Pretende-se, desta maneira, estimular pesquisas sobre o mundo colonial português.

II- CONTEÚDO

- 1 – Brasil Colônia: história e historiografia.
- 2 – Portugal e a expansão ultramarina: o “Descobrimento do Brasil”.
- 3 – A conquista da América: das donatárias ao governo geral.
- 4 – O açúcar e a economia-mundo.
- 5 – Da escravidão do indígena à escravidão africana.
- 6 – A conquista da África e o tráfico de escravos.
- 7 – Estruturas agrárias: a produção exportadora e o abastecimento interno.
- 8 – A sociedade escravista: formas de resistência e legitimação.
- 9 – Política e administração: poder local e agentes coloniais.
- 10 – Império e expansão da fé: a missão e o governo dos povos.
- 11 – Brasil Holandês: guerra e comércio no Atlântico Sul.
- 12 – O Negócio do Brasil: açúcar e império na crise do século XVII.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teóricas, seminários e pesquisa temática.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa temática.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual; (2) prova e (3) seminários (o que dependerá do número de alunos inscritos).

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

VII- BIBLIOGRAFIA

Historiografia

ARRUDA, J.J. de A. TENGARRINHA, J.M., *Historiografia luso-brasileira contemporânea*. Bauru, Edusc, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.) *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

FREITAS, Marcos César (org.), *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1998.

RODRIGUES, José Honório, *Teoria da História do Brasil*. São Paulo, CEN, 1969 (1949).

RODRIGUES, José Honório, *A pesquisa histórica do Brasil*. São Paulo, CEN, 1979 (1952).

RODRIGUES, José Honório, *História da História no Brasil: Historiografia colonial*. São Paulo, CEN, 1979 (1957).

SODRÉ, Nelson Werneck, *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1945.

Obras Gerais

ABREU, J. Capistrano de, *Capítulos de História Colonial & Os Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil*. Brasília, Editora da UNB, 1963 (1907).

- ABREU, J. Capistrano de, *O Descobrimento do Brasil*. São Paulo, Martins Fontes, 1999. (1883).
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, "O Aprendizado da Colinização", *Economia e Sociedade*. Campinas, IE-UNICAMP, 1;135-162, 1992.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol 1 e 2.
- BOXER, Charles Ralph, *A idade do ouro do Brasil, 1695-1750*. São Paulo, trad. port., CEN, 1962.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415 – 1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BOXER, Charles Ralph, *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. São Paulo, trad. port., CEN, 1959.
- BOXER, Charles Ralph, *Salvador de Sá e a Luta pelo Brasil e Angola 1602-1686*. São Paulo, trad. port. CEN/Edusp, 1973.
- BRAUDEL, Fernand, *A Dinâmica do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad., port., Rocco, 1987.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996, 3 tomos.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1959, vols. 1-4.
- CHAUDHURI, Kirti e BETHENCOURT, Francisco, (eds.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, vols. 1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimientos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- CUNHA, Manuela Carneiro da, (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila L.S. "Impasses do inorgânico" in: M.A. D'Incao (org.) *História e ideal, ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo, Brasiliense, 1989, pp. 377-406.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História Moderna-I
1º semestre de 2000
Disciplina Obrigatória
Código: FLH- 231
Nº de créditos: 05
Prof. Responsável: Modesto Florenzano
Período: vespertino/ noturno

I- Título: Renascimento, Reforma e Estado na Europa Moderna

I- OBJETIVOS:

Examinar os três elementos fundamentais constitutivos da primeira modernidade: o Renascimento (cultura), a Reforma (religião) e o Estado (política).

II- CONTEÚDO

A) O Renascimento

- 1- periodização e conceito.
- 2- inspiração e "programa"
- 3- importância e significado

B- A Reforma

- 4- motivos e protagonistas
- 5- a contra-reforma
- 6- impacto e importância

C- O Estado

- 7- o Estado nos séculos XIV e XV.
- 8- o Estado renascentista
- 9- caráter e significado do Estado absolutista

D- Duas obra e figuras do Renascimento

- 10- O Elogio da Loucura de Erasmo de Roterdã

11- O Príncipe de Maquiavel

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Além das leituras semanais e de um seminário o aluno deverá realizar um trabalho ou prova final.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de um trabalho conforme prazo a ser estipulado.

VII- BIBLIOGRAFIA

A- BÁSICA

BURCKARDT, Jacob- **A Civilização do Renascimento na Itália**, São Paulo, Companhia das Letras,

PANOFSKY, Erwin- **Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental**, Lisboa, Ed. Presença (cap. 1 p. 17 a 68 e cap. 2 p. 153 a 160).

HELLER, Agnes- **O Homem do Renascimento**, Lisboa, Ed. Presença (Terceira Parte, p. 123 a 293).

WEBER, Max- **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**, São Paulo, Pioneira.

ROMANO, Ruggiero e TENENTI, Alberto- **Los fundamentos del mundo moderno**, Madrid, Siglo XXI.

TREVOR-ROPER, H.G.- **Religião, Reforma e Transformação Social**, Lisboa, Ed. Presença (cap. 1 p. 13 a 42).

DELUMEAU, Jean - **A Reforma**, São Paulo, Pioneira, "Col. Nova Clio".

ANDERSON, Perry- **Linhagens do Estado Absolutista**, São Paulo, Brasiliense.

SKINNER, Quentin - **Los fundamentos del pensamiento político moderno**, México, Fondo de Cultura Economica, 2 vol.

ELLIOTT, J.H. **A Europa Dividida**, Lisboa, Presença.

B- COMPLEMENTAR

FEBVRE, L.- **O problema da Descrença no Século XVI: a Religião de Rabelais**, Lisboa.

_____ - **Martinho Lutero: Un Destino**, Lisboa.

_____ - **Erasmus, la contra-reforma y el espíritu moderno**, Barcelona.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História do Brasil Colonial - I

1º semestre de 2000

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 241

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Eni de Mesquita Samara

Período: vespertino/noturno

Título: Novo Mundo, Primeiros Olhares: reconstruindo a Colônia nos manuscritos e relatos dos séculos XVI, XVII e XVIII

I - OBJETIVOS

O curso tem por objetivo introduzir o aluno no estudo do período colonial brasileiro, buscando relacionar as discussões historiográficas com as possibilidades de pesquisa em fontes primárias do período. Nesse sentido, atenção especial é dedicada ao trabalho com documentos manuscritos e impressos dos séculos XVI, XVII e XVIII. Através da análise de documentos que contemplam os vários aspectos da vida sócio-econômica da Colônia pretende-se que o aluno conheça os primeiros séculos da colonização e adquira o instrumental básico de pesquisa em história do Brasil.

II- CONTEÚDO

- 2.1. A pesquisa histórica hoje no Brasil
- 2.2. Historiografia da Colônia: olhares e recortes
- 2.3. As bases da História Social do Brasil
- 2.4. Núcleos documentais sobre o período colonial brasileiro
- 2.5. Imagens e descrições do passado colonial
- 2.6. A estrutura da sociedade e o perfil da população
- 2.7. Famílias, cotidiano e relações sociais
- 2.8. Formas de trabalho e de convivência

III- MÉTODOS UTILIZADOS

O curso é desenvolvido através de aulas teóricas, seminários e atividades de pesquisa. Os seminários desenvolvem um programa paralelo e integrado às aulas teóricas e tem por objetivo discutir mais profundamente os temas selecionados. As pesquisas são realizadas em fontes primárias e estão vinculadas aos objetivos e temática geral do curso.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Os alunos devem acompanhar o curso realizando leitura semanais de livros indicados na bibliografia.

Devem também participar dos seminários, organizando os esquemas de exposição e de debate. As atividades de pesquisa em fontes primárias são consideradas fundamentais para o desenvolvimento intelectual e integrados dos objetivos básicos do curso.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- relatório sucinto de visita ao Museu Paulista (individual).
- transcrição de 3 documentos manuscritos (individual).
- apresentação oral de seminário (em grupo).
- roteiro escrito de seminário (em grupo).

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrevista com o professor, apresentação de trabalho escrito, com entrega de fichamento.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

7.1- Obras de caráter metodológico

BERWARGER, Ana Regina e LEAL, João Eurípedes Franklin.

Noções de Paleografia e de Diplomacia. 2. ed., Santa Maria: Editora da UFSM, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Héctor Pérez. **Os métodos da História. Introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social** (Trad.: João Maia). Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1983.

DAUMARD, Adeline et alii. **História Social do Brasil; teoria e metodologia.** Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 1984.

HAKKERT, Ralph. **Fontes de dados demográficos.** Belo Horizonte: ABEP, 1996. (Série Textos Didáticos, 3).

HENRY, Louis. **Técnicas de análise em Demografia Histórica.** (trad.: Altiva Pilatti Balhana e Jayme Antonio Cardoso). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1977.

LO SCHIAVO, Rita de Cássia Martinez. **Fontes para a história da iluminação da cidade de São Paulo (1899-1917).** São Paulo: Eletropaulo, 1996.

- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 6ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.
- LEITE, Serafim. **Carta dos primeiros jesuítas do Brasil**. São Paulo: Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, 1954.
- LOPES, Eliane Cristina. O revelar do pecado: os filhos ilegítimos na São Paulo do século XVIII. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FFLCH/USP, 1995.
- MACHADO, Alcântara. **Vida e Morte do Bandeirante**. 2ª ed., Revista dos Tribunais, 1930. Capítulo: A família, pp. 145-162.
- MARCHAND, Alexandre. **Do Escambo à Escravidão**. 2ª ed., s/l: INL, Ed. Nacional, 1980.
- MARCILIO, Maria Luiza. **A cidade de São Paulo - povoamento e população 1750-1850**. Com base nos registros paroquias e nos recenseamentos antigos. São Paulo: Pioneira Ed./ EDUSP, 1974.
- MARCILIO, Maria Luiza. *La Historia Demografica al servicio de la Historia Social*. In: Op. Cit. - *Boletim el Centro de Investigaciones Históricas*. Puerto Rico: Publicaciones Facultad de Humanidades, Universidade de Puerto Rico, 1987. nº 2, pp. 29-37.
- PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. Estratégias de resistência através dos Testamentos. São Paulo: Annablume, 1995.
- PINTO, Luis de Aguiar. **Lutas de Família no Brasil, Era Colonial**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional, 1980.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- SAMARA, Eni de Mesquita. **A Família Brasileira**. 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986. (Coleção Tudo é História).
- SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. São Paulo: Cia das Letras, 1988 (Parte III: A sociedade do Açúcar, pp. 209-310).
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. **Sistema de Casamento no Brasil Colonial**. São Paulo: T.A. Queiroz Ed./ EDUSP, 1984.
- SOUZA, Laura de Melo e. **Desclassificados do ouro; a pobreza mineira no século XVIII**. Rio de Janeiro; Graal, 1982.

VIANNA, Oliveira. **Instituições Políticas Brasileiras**. 3ª ed., Rio de Janeiro: Record, 1974.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História
História do Brasil Colonial - I

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH – 241

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Pedro Puntoni

Período: vespertino/noturno

Título: A sociedade do açúcar: séculos XVI e XVII

I- OBJETIVOS

O objetivo deste curso é discutir algumas questões clássicas da história da América portuguesa e em particular da sociedade das terras do açúcar, no norte do Estado do Brasil. Partindo da análise da sociedade escravista colonial, pretende-se abordar de maneira sistemática a dinâmica social e política dos séculos XVI e XVII. As aulas expositivas procurarão estimular a reflexão sobre os problemas históricos e sobre o conhecimento historiográfico; os seminários exercitarão os alunos na leitura, compreensão e crítica da historiografia. Pretende-se, desta maneira, estimular pesquisas sobre o mundo colonial português.

II- CONTEÚDO

- 1 – Brasil Colônia: história e historiografia.
- 2 – Portugal e a expansão ultramarina: o “Descobrimento do Brasil”.
- 3 – A conquista da América: das donatárias ao governo geral.
- 4 – O açúcar e a economia-mundo.
- 5 – Da escravidão do indígena à escravidão africana.
- 6 – A conquista da África e o tráfico de escravos.
- 7 – Estruturas agrárias: a produção exportadora e o abastecimento interno.
- 8 – A sociedade escravista: formas de resistência e legitimação.
- 9 – Política e administração: poder local e agentes coloniais.
- 10 – Império e expansão da fé: a missionação e o governo dos povos.
- 11 – Brasil Holandês: guerra e comércio no Atlântico Sul.
- 12 – O Negócio do Brasil: açúcar e império na crise do século XVII.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas teóricas, seminários e pesquisa temática.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e seminários, leituras e pesquisa temática.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de: (1) trabalho individual; (2) prova e (3) seminários (o que dependerá do número de alunos inscritos).

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

De acordo com a resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência regimental e nota 3,0 (três). A avaliação será realizada por meio de uma discussão dos textos de leitura obrigatória (prova oral) e por uma prova escrita.

VII- BIBLIOGRAFIA

Historiografia

ARRUDA, J.J. de A. TENGARRINHA, J.M., *Historiografia luso-brasileira contemporânea*. Bauru, Edusc, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (org.) *Domínios da História*. Rio de Janeiro, Campus, 1997.

FREITAS, Marcos César (org.), *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo, Contexto, 1998.

RODRIGUES, José Honório, *Teoria da História do Brasil*. São Paulo, CEN, 1969 (1949).

RODRIGUES, José Honório, *A pesquisa histórica do Brasil*. São Paulo, CEN, 1979 (1952).

RODRIGUES, José Honório, *História da História no Brasil: Historiografia colonial*. São Paulo, CEN, 1979 (1957).

SODRÉ, Nelson Werneck, *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1945.

Obras Gerais

ABREU, J. Capistrano de, *Capítulos de História Colonial & Os Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil*. Brasília, Editora da UNB, 1963 (1907).

- ABREU, J. Capistrano de, *O Descobrimento do Brasil*. São Paulo, Martins Fontes, 1999. (1883).
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de, "O Aprendizado da Colinização", *Economia e Sociedade*. Campinas, IE-UNICAMP, 1;135-162, 1992.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade, *O Brasil no comércio colonial*. São Paulo, Ática, 1980.
- BETHELL, Leslie (ed.), *História da América Latina*. São Paulo, trad. port., Edusp, 1998-99, vol 1 e 2.
- BOXER, Charles Ralph, *A idade do ouro do Brasil, 1695-1750*. São Paulo, trad. port., CEN, 1962.
- BOXER, Charles Ralph, *O Império Colonial Português, 1415 – 1825*. Lisboa, trad. port., Edições 70, (1969).
- BOXER, Charles Ralph, *Os holandeses no Brasil, 1624-1654*. São Paulo, trad. port., CEN, 1959.
- BOXER, Charles Ralph, *Salvador de Sá e a Luta pelo Brasil e Angola 1602-1686*. São Paulo, trad. port. CEN/Edusp, 1973.
- BRAUDEL, Fernand, *A Dinâmica do Capitalismo*. Rio de Janeiro, trad., port., Rocco, 1987.
- BRAUDEL, Fernand, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*. São Paulo, trad. port., Martins Fontes, 1996, 3 tomos.
- CALMON, Pedro, *História do Brasil*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1959, vols. 1-4.
- CHAUDHURI, Kirti e BETHENCOURT, Francisco, (eds.), *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, vols. 1 e 2.
- CORTESÃO, Jaime, *Os Descobrimientos Portugueses*. Lisboa, Imp. Nacional. 1990, 3 vols.
- CUNHA, Manuela Carneiro da, (org.) *História dos Índios no Brasil*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- DIAS, Maria Odila L.S. "Impasses do inorgânico" in: M.A. D'Incao (org.) *História e ideal, ensaios sobre Caio Prado Junior*. São Paulo, Brasiliense, 1989, pp. 377-406.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo, Cia. Editora nacional, 1977.

KLEIN, Herbert S., A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo, trad. Port., Brasiliense, 1987.

LAPA, J.R. do Amaral, Modos de produção e Realidade Brasileira. Petrópolis, Vozes, 1980.

LEITE, Serafim, História da Companhia de Jesus no Brasil. Lisboa/Rio de Janeiro, Ed. Civ. Brasileira, 1949, 10 vols.

LINHARES, M.I. e SILVA, F.C.T. da, História da Agricultura Brasileira. São Paulo, Brasiliense, 1981.

MARCHANT, Alexander, Do escambo à escravidão: as relações econômicas de portugueses e índios na colonização do Brasil. São Paulo, Trad. Port., CEN, 1980.

MATTOSO, José (org.), História de Portugal. Lisboa, Ed. Estampa, 1993, vol. 3 e 4.

MATTOSO, Kátia de Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.

MAURO, Frédéric, Portugal, o Brasil e o Atlântico, (1570-1670). Lisboa, trad. port. Estampa, 1989, 2.v.

MELLO, Evaldo Cabral de, a Fronda dos Mazombos: nobres contra mascates – Pernambuco, 1666-1715. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

MELLO, Evaldo Cabral de, O Negócio do Brasil: Portugal, os Países baixos e o Nordeste, 1641-1669. Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.

MELLO, Evaldo Cabral de, Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste, 1630-1654, Rio de Janeiro, Topbooks, 1998.

MELLO, Evaldo Cabral de, Rubro Veio. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

MELLO, J.A. Gonsalves de, João Fernandes Vieira, Recife, Universidade do Recife, 1954, 2 vols.

MELLO, J.A. Gonsalves de, Tempo dos Flamengos, Recife, BNB/SEC, 1947, 1979.

MONTEIRO, John Manuel, Negros da terra. São Paulo, Cia. das Letras, 1994.

MOTA, Carlos G. (org.) Brasil em Perspectiva. São Paulo, DIFEL, 1968.

- NOVAIS, Fernando A., Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.
- NOVINSKY, Anita, Cristãos-novos na Bahia. São Paulo, Perspectiva, 1972.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio (org.) Trabalho escravo, economia e sociedade, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- PRADO JÚNIOR, Caio, Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo, Brasiliense, 1979 (1936).
- PRADO JÚNIOR, Caio, Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1953 (1942).
- RUSSEL-WOOD, Fidalgos e filantropos: a Santa Casa da Misericórdia da Bahia, 1550-1755. Brasília, Edunb, 1981.
- SALGADO, Graça (cord.), Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil Colonial. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1985.
- SCHWARTZ, Stuart, Burocracia e sociedade no Brasil Colonial: a suprema corte da Bahia e seus juizes, 1609-1751. São Paulo, trad. port., Perspectiva, 1979.
- SCHWARTZ, Stuart, Segredos Internos, engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo, trad. port., Companhia da Letras, 1988.
- SERRÃO, Joel (org.) Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da, Sistema de casamento no Brasil Colonial. São Paulo, T. A. Queiróz, 1984.
- SIMONSEN, Roberto Cochrane, História Econômica do Brasil: 1500/1820. São Paulo, CEN, 1978 (1937).
- SIQUEIRA, Sônia, A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo, Ática, 1978.
- SOUZA, Laura de Mello e (org.) História da Vida Privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo, Cia. das Letras, 1998, vol.1.
- SOUZA, LAURA DE Mello e, O Inferno Atlântico: domonologia e colonização, séculos XVI-XVIII. São Paulo, Cia. das Letras, 1993.
- THOMAS, Georg, Política Indigenista dos Portugueses no Brasil. São Paulo, trad. port. Loyola, 1982.

VARNHAGEM, Francisco Adolfo de, História Geral do Brasil. São Paulo, melhoramentos, 1975 (1857-60), 3 vols.

VON MARTIUS, Carl F.P., "Como se deve escrever a História do Brasil", Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 24;289-411, 1845.

WALLERSTEIN, Imanuel, O sistema Mundial Moderno. Porto, trad. port., Afrontamento, (1974, 1980), vol.2. 1 e 2.

ZENHA, Edmundo, O Município no Brasil, 1532-1700. São Paulo, Inst. Progresso Editorial, 1948.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA IBÉRICA I
FLH 261
1º semestre de 2000
Prof. Luís Filipe Silvério Lima
Período: Vespertino/Noturno

Título: Portugal: a saudade e o destino

I. OBJETIVOS

Discutir os conceitos de “saudade” e “destino” enquanto vieses explicativos da História de Portugal, nos séculos XVI, XVII e XVIII, percebendo a mudança de uso e significados desses termos. Refletir sobre a construção de Portugal enquanto Império e sua relação com a idéia de Europa e Cristandade. Buscar entender a História Moderna Ibérica por meio das obras literárias, sob a perspectiva da História da Cultura e História das Idéias

II. CONTEÚDO

1. Apresentação do programa. A questão Ibérica: Europa e a Península. Portugal: o “rosto da Europa”.
2. O outro povo escolhido: o Milagre de Ourique, as *Trovas* de Bandarra e os *Lusíadas*
3. Sonhos de Império: a construção do mito do destino português no campo onírico
4. Saudade: sentimento português?
5. Dimensões do Império: o mundo colonial, o encontro do “outro” e a ação jesuítica
6. Inquisição em Portugal: judaizantes, heréticos e feiticeiras
7. O “reino cadaveroso”: sebastianismo e a idéia de atraso
8. A União Ibérica, a Restauração e o messianismo brigantino
9. Visões, sonhos, profecias e festas: a presença e representação do Divino no cotidiano
10. Padre Antonio Vieira: missionário e profeta do Quinto Império
11. O tempo e o Infinito: a Primeira Causa e a ação das causas segundas
12. A ausência e o amor: a volta do Desejado
13. O barroco ibérico ou o longo século XVII
14. Utopia e Distopia: Saudades do Destino

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; análise de textos e seminários

IV. ATIVIDADES DISCENTES

Participação em aula e em seminários

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Trabalho individual e seminários

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Problematização de toda a bibliografia citada nesse programa

VII. BIBLIOGRAFIA

1. BEBIANO, R. D. João V. Poder e espetáculo. Aveiro, Estante, 1987.
2. BESSELER, J. V. O sebastianismo - história sumária. Lisboa, ICLP, 1987 (Col. Biblioteca Breve)
3. BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo, Cia. das Letras, 1992
4. CENTENO, Y. K. (coord.). Portugal: mitos revisitados. Lisboa, Salamandra, 1993
5. COHEN, T. M., The fire of tongues. Antônio Vieira and the missionary church in Brazil and Portugal. Stanford, Stanford University, 1998.
6. DELGADO, I. Escritores políticos dos Seiscentos. Lisboa, ICLP, 1986 (col. Biblioteca Breve)
7. FALCON, F. J. C., "Utopia e modernidade", *in*: BLAJ, I. & MONTEIRO, J. M. (org.) História & utopias. São Paulo, ANPUH, 1996, pp. 121-145
8. FRANÇA, E. O. Portugal na época da Restauração. São Paulo, Hucitec, 1997
9. GIL, F. & MACEDO, H. Viagens do olhar. Retrospecção, visão e profecia no Renascimento português. Porto, Campo das Letras, 1998,
10. GOMES, G. S., Jr. Palavra peregrina. O Barroco e o pensamento sobre artes e letras no Brasil. São Paulo, Edusp, 1998
11. GRUZINSKY, S. "Do Barroco ao Neobarroco: fontes coloniais dos tempos pós-modernos. O caso mexicano", *in*: CHIAPPINI, L & AGUIAR, F. W. (org.). Literatura e História na América Latina. São Paulo, Edusp, 1993, pp. 75-94;
12. HANSEN, J. A.; "Vieira: tempo, alegoria e história", Brotéria, 4/5, vol. 145, out-nov 1997, pp. 541-556
13. HATZFELD, H. Estudos sobre o Barroco. São Paulo, Perspectiva, 1988.
14. HERMANN, J. No reino do desejado. São Paulo, Cia. das Letras, 1999.
15. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. 4ª ed., Brasília, UnB, 1963
16. HOLANDA, S. B. Visão do paraíso. 2ª ed., São Paulo, Cia. Editora Nacional/Edusp, 1969
17. KEGAN, R. Lucrecia's dreams. Politics and prophecy in sixteenth-century Spain. Berkeley, University of California Press, 1990
18. LOUREIRO, R., "O encontro de Portugal com a Ásia no século XVI", *in*: ALBUQUERQUE, L. *et al.* O confronto do olhar. Lisboa, Caminho, s/d, pp. 155-211

5. CIDADE, H. Padre António Vieira. Lisboa, Presença, 1985.
6. CIDADE, H. Portugal Histórico-Cultural através de alguns dos seus maiores Escritores. Salvador, Universidade da Bahia, Livraria Progresso, 1958
7. CORTESÃO, J.. Os descobrimentos portugueses. Lisboa, IN\CM, 1999 (obras completas), 2v.
8. COSTA, D.L.P. & GOMES, P.. Introducción a la saudade :antologia teórica y aproximación crítica México, Fondo de Cultura Económica, 1989
9. Dicionário da História de Portugal. Lisboa, Iniciativas, 1963, 5 v.
10. FEBVRE, L., "O homem do século XVI". In: Revista de História, n. 1, 1950
11. FEBVRE, L.. Erasmus, la Contrarreforma y el espíritu moderno. Barcelona, Orbis, s/d.
12. FOUCAULT, M. As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, s/d
13. GODINHO, V.M.. A estrutura na antiga sociedade portuguesa. Lisboa, Arcádia, 1971.
14. _____.. Mito e mercadoria, utopia e prática de navegar. Séculos XIII-XVII. Lisboa, DIFEL. 1990
15. _____.. Os descobrimentos e a economia mundial. 2ª ed., Lisboa, Presença, 1985, 2v.
16. HESPANHA, A.M.. As vésperas do Leviathan. Instituições e poder político. Portugal - século XVII. Coimbra, Almedina, 1999
17. LEITE, S., S.J.. História da Companhia de Jesus no Brasil, Lisboa, 1950, 10 volumes
18. MATTOSO, J.. História de Portugal. Lisboa, Estampa, s/d, 7v
19. MURARO, V.F., Vieira: navegante do profetismo. Tese de Doutorado em História Social, FFLCH/USP, 1998.
20. NOVINSKY, A. & CARNEIRO, M.L.T.. Inquisição: ensaios sobre mentalidade, heresia e arte. Rio De Janeiro, Expressão e Cultura, 1989
21. NOVINSKY, A.W. & KUPERMAN, D. (coord.). Ibéria judaica. Roteiros da memória. Rio de Janeiro, Expressão e Cultura, 1996, (América: raízes e trajetórias, v. 6)
22. PALACIN, L., S.J., Vieira. Entre o reino imperfeito e o reino consumado. São Paulo, Loyola, 1998.
23. SARAIVA, A.J. & LÓPES, O.. História da Literatura Portuguesa. 16ª ed., Porto, Porto, s/d.

24. SARAIVA, A.J.. Para uma história da cultura em Portugal, 4ª ed., Lisboa, Europa-América, 1972, II v.
25. SARAIVA, J.H. História Concisa de Portugal. 18. ed., Lisboa, Europa América, 1996
26. SERRÃO, J.V.. O tempo dos Filipes em Portugal e no Brasil (1580-1668). Lisboa, Colibri, 1994.
27. SCHUMM, P.(ed.). Barrocos y modernos. Nuevos caminos en la investigación del Barroco iberoamericano. Frankfurt am Main, Vevuert, 1998.
28. SÉRGIO, A.. Breve interpretação da história de Portugal. Lisboa, Sá da Costa, 1979. Clássicos Sá da Costa. Obras completas.
29. SÉRGIO, A.. Prosa doutrinal de autores portugueses. Lisboa, Portugália, 1965.
30. SERRÃO, J.V., História de Portugal, 2ªed., Lisboa, Verbo, 1982, 4v.
31. SOUZA, L.M. (org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo, Cia. das Letras, 1997 (História da vida privada no Brasil, v. 1)
32. WÖLFFLIN, H. Renascença e Barroco. São Paulo, Editora Perspectiva, 1989.
33. ZELINI, P. Breve storia dell'infinito. Milão, Adelphi, 1980

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História
História Contemporânea –I

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 331

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Maria Aparecida de Aquino

Período: vespertino/ noturno

Título: *Séculos XVIII a XX: relações Estado/Sociedade e algumas questões colocadas pela cultura e pela historiografia.*

I – OBJETIVOS

- 1- Analisar as relações entre o Estado e a Sociedade entre o final do século XVIII e o século XX, privilegiando o estudo de diferentes abordagens historiográficas, a dimensão dos poderes e a vivência do cotidiano.
- 2- Analisar as diferentes versões da História na abordagem dos eventos pela historiografia.
- 3- Compreender as relações sociais no mundo do trabalho frente ao processo de industrialização.
- 4- Entender a dinâmica da temática do internacionalismo operário entre os séculos XIX e XX.
- 5- Estudar as diferentes formas de expressão do autoritarismo, na primeira e segunda metades do século XX.
- 6- Interpretar documentos trabalhando com a multiplicidade das linguagens.
- 7- Compreender a relação ensino/pesquisa e a realização de projetos no âmbito da História.

II- CONTEÚDO

- 1- A Revolução Francesa: possibilidades de abordagem historiográfica.
- 2- O processo de industrialização e o mundo do trabalho.
- 3- A organização dos trabalhadores e o internacionalismo operário: a I, II e III Internacionais frente ao movimento comunista internacional.
- 4- A abordagem conceitual do Totalitarismo. O Nazismo, Fascismo e o Stalinismo.
- 5- Autoritarismo nos anos 60. Estados Autoritários na América: o caso do Brasil.
- 6 O trabalho do historiador: análise de diferentes linguagens, a relação ensino/pesquisa.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- 1- Aulas expositivas.

- 2- Análise de documentos históricos de diferentes linguagens.
- 3- Análise de pesquisas realizadas.
- 4- Seminários de pesquisa.

IV – ATIVIDADES DISCENTES

- 1- Comentários orais/debates de textos de diferentes abordagens.
- 2- Análise documental.
- 3- Realização de um Seminário de Pesquisa.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1- Prova escrita individual: desenvolvimento de um tema relacionado ao conteúdo programático.
- 2- Análise documental e de projetos de pesquisa.
- 3- Apresentação de um Seminário de Pesquisa.
- 4- Conceito final: média aritmética das notas obtidas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

- 1- Análise de um documento histórico.
- 2- Resenha de uma obra destacada nos temas desenvolvidos ao longo do curso.
- 3- Conceito final: média aritmética das notas obtidos.

BIBLIOGRAFIA

- ABENDROTH, W., **História Social do Movimento Trabalhista Europeu**. RJ, Paz e Terra, 1972.
- ALVES, Maria Helena Moreira. **Estado e Oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis, Vozes, 1984.
- ARENDT, Hannah. **O Sistema Totalitário**. Lisboa, Dom Quixote, 1978.
- BOBBIO, Norbert et alii (org.) **Dicionário de Política**. Brasília, DF, Editora Universidade de Brasília, 1992.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. SP, Cortez, 1989.
- CHAUÍ, Marilena de Souza e FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Ideologia e Mobilização Popular**. RJ, Paz e Terra/CEDEC, 1978.
- COLLIER, David (org.) **O Novo Autoritarismo na América Latina**. RJ, Paz e Terra, 1982.
- COBBAN, Alfred. **A Interpretação Social da Revolução Francesa**. Lisboa, Gradiva, 1988.
- D'ARAUJO, Maria Celina et alii (org.) **Visões do golpe: a memória militar sobre 1964**. RJ, Relume-Dumará, 1994.
- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**. SP, Cia. das Letras, 1990.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos**. RJ, Graal, 1986.

- DARNTON, Robert. **O Iluminismo como negócio: história da publicidade da "Enciclopédia", 1775-1800**. SP, Cia. das Letras, 1996.
- DECCA, Edgar S. de. **A Revolução Acabou**. SP, **Revista Brasileira de História**. 10(20): 63-74, mar-ago/1991.
- DOBB, Maurice. **A evolução do Capitalismo**. RJ, Zahar, 1983.
- DUBY, Georges. **Grand Atlas Historique**. Paris. Larousse, 1995.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. RJ, Graal, 1982.
- FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. RJ, Paz e Terra, 1989. GORZ, André (org.) **Crítica da Divisão do Trabalho**. SP, Martins Fontes, 1988.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. RJ, Paz e Terra, 1985.
- HOBSBAWM, Eric J. (org.) **História do Marxismo**. RJ, Paz e Terra, 1983-89.
- HOBSBAWM, Eric J., **A era das revoluções: 1789-1848**. RJ, Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, Eric J., **A Era dos impérios**. RJ, Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWM, Eric J., **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. SP, Cia. das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. J. **Revolucionários**, RJ, Paz e Terra, 1985.
- KRANTZ, Frederick. **A outra História: Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX**. RJ, Zahar, 1988.
- KRIEGEL, Annie. **Las Internacionales Obreras**. Barcelona, M. Roca, 1972.
- LEFEBVRE, Georges. **1789: O surgimento da Revolução Francesa**, RJ, Paz e Terra, 1989.
- LEFORT, Claude. **A Invenção Democrática: os limites do Totalitarismo**. SP, Brasiliense, 1987.
- LEFORT, Claude. **Pensando o político – Ensaio sobre democracia, revolução e liberdade**. RJ, Paz e Terra, 1991.
- LENINE, V.. **Obras Escolhidas**. SP, Alfa-Ômega, 1982.
- MARX, Karl. **Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte**. Paris. Ed. Sociales, 1969.
- MAXWELL, Kenneth. **Marquês de Pombal: paradôxo do iluminismo**. RJ, Paz e Terra, 1996.
- O Mundo é Hoje: 95/96: Anuário Econômico e Geopolítico Mundial. SP, Ensaio, 1996.
- POULANTZAS, Nicos. **Fascismo e Ditadura**. Porto, Portucalense, 1972.
- RUDE, George. **Ideologia e protesto popular**. RJ, Zahar, 1982.
- SOBOUL, Albert. **A Revolução Francesa**. SP, DIFEL, 1976.
- THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. RJ, Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E.P. **Tradición, Revuelta y Consciencia de Clase**. Barcelona, Ed. Crítica, 1979.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA- I
FLH - 331**

PROF. Nicolau Svecenko

Período: vespertino/noturno

1º semestre de 2000

I- OBJETIVOS

Estudo, discussão e compreensão dos processos fundamentais na estruturação e definição das condicionantes históricas da realidade contemporânea.

Caracterização das singularidades que assinalaram o período como um momento histórico carente de recursos conceituais, metodológicos e documentais específicos para seu estudo e interpretação.

Indicação e discussão de focos temáticos, linhas de análise e estilos de interpretação possíveis e conseqüentes para com as características do período.

Conhecimento e discussão das referências bibliográficas fundamentais existentes sobre o período contemporâneo.

II- CONTEÚDO

Introdução

1. Revolução Industrial: temática e sociedade.
2. Revolução Francesa: sociedade e cultura.
3. Império Napoleônico e formação do Estado Moderno.
4. Romantismo, poesia, mito e resistência.
5. Correntes socialistas.
6. Nacionalismo e revolta.
8. Segundo Império e populismo.
9. A tradição acadêmica.
10. Desenvolvimento científico.
12. Impressionismo, técnica e transição cultural.

Conclusão.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas temáticas; discussões de bibliografia, textos e documentos em turma e em grupos; aulas de análise de documentos de diferentes naturezas; exercício de análise documental individuais e em grupos. (*)

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Correspondentes às formas de trabalho descritos no item anterior, mais o indispensável repertório de leituras que elas demandam. (*)

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula; avaliação dos exercícios em grupo e individuais; trabalho de pesquisa e prova final. (*)

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Entrega de trabalho de pesquisa nos moldes do solicitado durante o curso, envolvendo pelo menos dois terços da bibliografia básica.

VII- BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA

- ARENDDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo*. São Paulo, Cia das Letras, 1989.
- BARRACLOUGH, G. *Introdução à História Contemporânea*. Rio, Zahar, 1976.
- BIDDISS, M.D. *The Age of the Masses*. Penguin, Harmondsworth, 77.
- CROUZET, M. *A Época Contemporânea*. Vols XV-XVII da História Geral das Civilizações, São Paulo, Difel, 1977.
- HOBSBAWM, E. *A Era das Revoluções*. Europa 1789-1848. Rio, Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, E. *A Era do Capital*, 1848-1875. Rio, Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, E. *A Era dos Impérios*. 1874-1914. Rio, Paz e Terra, 1989.
- HOBSBAWM, E. *A Era dos Extremos*. 1914- 1991.SP. Cia. das Letras, 93.
- ROBERTS, J.M. *Europe 1880-1945*. Londres, Longman, 1970.
- SCHNERB, R. *O Século XIX*. Vols XIII e XIV da História Geral das Civilizações, São Paulo, Difel, 1977.
- THOMPSON, D. *Pequena História do mundo contemporâneo*. Rio, Zahar, 1967.
- THOMPSON, D. *The Era of Violence*. vol. XIII da The New Cambridge Modern History, Cambridge, University Press, 1960.

(*) OBS: As atividades descritas nestes itens estão projetadas para operarem com turmas envolvendo um número máximo de cerca de 40 alunos, para além do qual, como se sabe, qualquer recurso didático se torna inoperante.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

História do Brasil Independente – I

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 341

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Profa. Dra. Cecília Helena de Salles Oliveira

Período: vespertino/noturno

I- OBJETIVOS

A proposta da disciplina é a de discutir as implicações políticas e sociais do processo histórico de formação do Império no século XIX. Tomando-se como ponto de referência a questão da cidadania, pretende-se abordar a complexidade da sociedade brasileira naquela época bem como os fundamentos do poder e das práticas de dominação exercidas pelas elites proprietárias.

Objetivos

- 1- Problematizar o processo de formação do Estado Nacional no século XIX, tomando como fio condutor as transformações históricas e políticas que se verificaram na concepção de cidadão e na prática da cidadania.
 - 2- Discutir a complexidade da sociedade brasileira no século XIX, abordando, por intermédio da figura do cidadão, os fundamentos das relações e dos antagonismos entre proprietários, homens livres pobres e escravos.
 - 3- Ensejar a leitura e análise crítica de fontes essenciais para a compreensão da história do Império, a exemplo da Constituição de 1824, do Ato Adicional de 1834 e dos programas partidários elaborados entre 1868/1870.
- Promover o estudo introdutório das principais referências historiográficas sobre o período, destacando tanto obras clássicas quanto contribuições mais recentes.

II- CONTEÚDO

1- O movimento de configuração do Império do Brasil (1808/1840)

- 1.1 – O processo de Independência: debate político, conflitos sociais e a questão da cidadania.
- 1.2 – A Constituição de 1824: marco de definição dos cidadãos do Império.
- 1.3 - O confronto entre o Imperador e as oposições liberais.
- 1.4 – A revolução de 7 de abril.
- 1.5 - A experiência republicana dos primeiros tempos da Regência e o Ato Adicional de 1834.

1.6 - Revoltas provinciais: divergentes concepções de Império e de cidadania.

1.7 - A reforma constitucional de 1840: o engendramento do “regresso” e dos partidos conservador e liberal.

2- O complexo processo de consolidação política e territorial do Império (1840/1855)

2.1 – A questão da maioria de D. Pedro – II e a revolução de 1842.

2.2 – A revolução praieira, 1848/49.

2.3. – A “conciliação” conservadora: centralização política e reformulação nos espaços de exercício da cidadania.

3 - Confrontos político-partidários e a emergência de projetos republicanos (1860/1880).

3.1 – A crítica de liberais e de conservadores ao sistema constitucional e ao Poder Moderador.

3.2 – A reorganização partidária de 1868/69.

3.3 – O surgimento dos partidos republicanos e a redefinição da figura do cidadão.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

- Aulas dialogadas
- Aulas expositivas
- Debates em sala de aula
- Dinâmica de grupo em sala de aula

IV- ATIVIDADES DISCENTES

- Realização de seminários e discussões em sala de aula, a partir de leituras programadas.
- Leitura e estudo de fontes, promovido em sala de aula.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Seminários. Serão levadas em consideração a análise e a problematização do texto apresentado para o debate assim como a clareza e pertinência da exposição.
- Prova escrita. Serão considerados o conteúdo, a correção e clareza da linguagem assim como a fundamentação bibliográfica da narrativa.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

A Recuperação será realizada através de trabalho escrito individual, versando sobre tema referente ao programa da disciplina, fundamentado no estudo de bibliografia e fontes discutidas ao longo das aulas e atividades.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA (ser complementada no decorrer das aulas).

ALEXANDRE, Valentim. **Os sentidos do Império**. Lisboa: Afrontamento, 1993.

ARMITAGE, João. **História do Brasil**, desde o período da chegada da família real de Bragança em 1808 até a abdicação de D. Pedro – I. (1836). s/trad. São Paulo/ Belo Horizonte: Itatiaia/ EDUSP, 1981.

BEIGUELMAN, Paula. **Pequenos estudos de ciência política**. São Paulo: Centro Universitário, 1967, 1º vol.

BLANCO, Silvana M. B. **República das Letras: discursos republicanos na província de São Paulo**. Campinas: UNICAMP, 1995. Dissertação de Mestrado.

BONAVIDES, Paulo & VIANA, R. Amaral. **Textos políticos da História do Brasil**. Fortaleza: Imprensa Universitária/ UFC, s/d.

BRASILIENSE, Américo. **Os programas dos partidos**. São Paulo: Seckler, 1878.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**. A elite política imperial. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

CARVALHO, José Murilo de. **Teatro de sombras**. A política imperial. Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ/Min. da Educação, 1988.

CASTRO, Paulo Pereira de. A experiência republicana, 1831/1840. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1967, Tomo II, 2º vol , p. 9 – 67.

CASTRO, Paulo Pereira de. Política e administração de 1840 a 1848. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1967, Tomo II, 2º vol., p. 509-540.

CHACON, Vamireth (org.). **História dos partidos brasileiros**, 2ª ed. Brasília: UNB, 1985.

Constituição Política do Império do Brasil (1824). Acompanhada pelo Ato Adicional de 1834 e pela Lei de Interpretação de 1840. Brasília: Ministério do Interior/Fundação Projeto Rondon/ Programa Nacional de Desburocratização, 1986.

- COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**. Momentos decisivos. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.
- CUNHA, Pedro Octávio Carneiro da. A fundação de um Império Liberal. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. 3ª ed. São Paulo: DIFEL, 1970, Tomo II, 1º vol, p. 135-178/ 238-262 e 379-404.
- FLORENTINO, Manolo. **Em costas negras**. Uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- FRAGOSO, João Luís Ribeiro. **Homens de grossa aventura**: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790/1830. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Homens livres na ordem escravocrata**. São Paulo: IEB/USP, 1968.
- HOLANDA, Sérgio Buarque (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: DIFEL, 1967. Tomo II (O Brasil Monárquico), 1º e 2º vols.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. **Do Império à República**. **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo II, 5º vol. São Paulo: DIFEL, 1972.
- IGLÉSIAS, Francisco. Vida Política, 1848/1868. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.) **História Geral da Civilização Brasileira**. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1969, Tomo II, 3º vol., p. 9-112.
- JANCSÓ, István. A construção dos Estados Nacionais na América Latina. Apontamentos para o estudo do Império como projeto. In: SZMRECSÁNYI, T. & LAPA, JR do Amaral. **História econômica da Independência e do Império**. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 1996, p. 3-26.
- JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. **A Balaiada**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LENHARO, Alcir. **As tropas da moderação**. O abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808/1842. São Paulo: Símbolo, 1979.
- LIMA, Manuel de Oliveira. **O Movimento de Independência**. São Paulo: Melhoramentos, 1922.
- LIMA, Manuel de Oliveira. **D. João VI no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1945, 3 vols.

- LYRA, Maria de Lourdes Viana. **A utopia do poderoso império**. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- MARSON, Izabel Andrade. **O Império do Progresso**. A revolução praieira. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MATTOS, Ilmar R. de. **O tempo saquerena**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 1990.
- MONTEIRO, Tobias. **História do Império**. A elaboração da Independência. Rio de Janeiro: Briguet, 1927.
- MONTEIRO, Tobias. **História do Império**. O Primeiro Reinado. São Paulo? Belo Horizonte: Itatiaia/EDUSP, 1982, 2 vols.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.) **1822: Dimensões**. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- NABUCO, Joaquim. **Um Estadista do Império** (1896). 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Nacional/Civilização Brasileira, 1936, 2 vols.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. **A Independência e a construção do Império**. São Paulo: Atual, 1995.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. **A Astúcia Liberal**: relações de mercado e projetos políticos no Rio de Janeiro, 1820/1824. São Paulo: USF/Ícone, 1999.
- PRADO Jr., Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos**. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1970.
- SOUZA, Octávio Tarquínio de. **História dos Fundadores do Império do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957, 10 vols.
- TORRES, Valéria Aparecida Rocha. **Justiniano José da Rocha e a memória do período regencial**. Campinas, 1998, Dissertação de Mestrado.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **História da Independência do Brasil** (1878). 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

História do Brasil Independente- I

1º semestre de 2000

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 341

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Esmeralda Blanco B. de Moura

Período: vespertino/noturno

Título: Transição para o trabalho livre em São Paulo: o mundo do trabalho e a república das normas (1850-1920).

I – OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época.

II – CONTEÚDO:

1. Expansão econômica e constituição do mercado de trabalho livre:
 - Superação do escravismo e primeiras experiências com o trabalho livre: a cafeicultura e o sistema de parceria;
 - São Paulo e o modelo imigrantista de transição: a cafeicultura e o colonato.
2. Industrialização e expansão urbana:
 - Imigração e formação da classe operária em São Paulo;
 - Imigração e mercado de trabalho informal em São Paulo;
3. Trabalho e representações:
 - Trabalho e Escravidão: degradação do trabalho manual e dignificação do trabalho;
 - A oferta interna de mão-de-obra: o trabalhador nacional e a desclassificação para o trabalho;
 - O discurso imigrantista: em busca do trabalho “ideal”.
4. A redefinição do espaço urbano e as “patologias sociais”:
 - Trabalho e Vadiagem;
 - Saber médico e higienização do espaço urbano;
 - Transformações sócio-econômicas e criminalidade: as “classes perigosas”.
5. Ideologia do trabalho e estratégias de moralização, disciplinarização e controle social:
 - Menor e Trabalho: a atividade produtiva como estratégia frente à questão do abandono infanto-juvenil;

- Mulher e Trabalho: a família como estratégia frente à diversificação dos papéis femininos.
6. A Legislação trabalhista: o encaminhamento jurídico da questão social.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos, incluindo textos literários, previamente selecionados.

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Constarão de 2 provas escritas.

OBS.: o sistema de avaliação poderá ser modificado dependendo do número de alunos inscritos no curso.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

1. A participação nas discussões em sala de aula;
2. As provas.

VI – CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Terão direito à recuperação, os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). As atividades para recuperação e a data correspondente serão definidas na última semana de aulas do semestre.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVIM, Zuleika M.F.- Brava Gente! Os Italianos em São Paulo, 1870-1920. São Paulo, Brasiliense, 1986.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de – Onda Negra, Medo Branco; O Negro no Imaginário das Elites – Século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CANO, Wilson – Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo, Difel, 1977.

CARONE, Edgard – Movimento Operário no Brasil (1877-1944). São Paulo, Difel, 1979.

CHALHOUB, Sidney – Trabalho, Lar e Botequim; O Cotidiano dos Trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque. São Paulo, Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da – Da Senzala à Colônia. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.

DAVATZ, Thomas – Memórias de um Colono no Brasil: 1850. São Paulo, EDUSP, 1980.

DEAN, Warren – Rio Claro: Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

- FAUSTO, Boris – Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, Difel, 1976.
- GEBARA, Ademir – O Mercado de Trabalho Livre no Brasil 1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.
- HOLLOWAY, Thomas H. – Imigrantes para o Café; Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- KOWARICK, Lúcio – Trabalho e Vadiagem: A Origem do Trabalho Livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- MOURA, Esmeralda Blanco B. de – Mulheres e Menores no Trabalho Industrial: Os Fatores Sexo e Idade na Dinâmica do Capital. Petrópolis, Vozes, 1982.
- PINTO, Maria Inez Machado Borges – Cotidiano e Sobrevivência “A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de São Paulo (1890-1914). São Paulo, EDUSP, 1994.
- RAGO, Luzia Margareth – Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar: Brasil 1890-1930. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 (Coleção Estudos Brasileiros, v. 90).
- SCHWARCZ, Lilia Moritz – Retrato em Branco e Negro; Jornais, Escravos e Cidadãos em São Paulo no Final do Século XIX. São Paulo, Círculo do Livro, 1986.
- SIMÃO, Azis – Sindicato e Estado: Suas Relações na Formação do Proletariado de São Paulo. São Paulo, Dominus, 1966.
- SKIDMORE, Thomas E. – Preto no Branco. Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História da América Independente- I
1º semestre de 2000
Disciplina Obrigatória
FLH- 351
Nº de créditos: 05
Professor Responsável: Maria Helena Rolim Capelato
Período: vespertino/noturno

TEMAS DA AMÉRICA IBÉRICA NO SÉCULO XIX

I- OBJETIVOS:

O curso abordará quatro questões que foram alvo de grande preocupação e debate nesta parte do Continente Americano no século passado. Tendo como objetivo principal apresentar aos alunos de que forma o conhecimento histórico é produzido em diferentes épocas, proponho reflexões de natureza conceitual, metodológica e historiográfica. Organizado a partir de quatro unidades, em cada uma delas serão tratados temas de natureza mais geral e casos específicos.

II- CONTEÚDO

Unidade I: O processo de independência das colônias ibéricas. Nesta unidade discutiremos a circulação das idéias que estiveram na base das emancipações políticas. O conceito de Revolução que norteou os projetos e as práticas emancipacionais. A participação de diferentes sujeitos históricos nesse processo. O significado do papel dos líderes e a construção da memória histórica que produziu os heróis, símbolos e mitos da Independência. As especificidades das lutas nas diferentes regiões. As reflexões serão feitas a partir de textos historiográficos, documentos de época, imagens produzidas pelo cinema e pela literatura.

Unidade II: A construção dos Estados Nacionais. Nesta unidade serão abordados os projetos de construção das nacionalidades. A formulação da idéia de Nação e de identidade nacional. A problemática da "imitação" de modelos estrangeiros. As representações do Estado Nação. As lutas políticas ocorridas entre diferentes grupos. O tema do poder local versus poder central. As reflexões terão como base textos historiográficos, textos dos pais fundadores da nacionalidade, filme sobre a época.

Unidade III: A consolidação dos Estados Nacionais e a problemática da modernização no final do século XIX. Nesta unidade serão focalizadas as formas pelas quais os diferentes Estados se reorganizaram do ponto de vista econômico, social e político. Os problemas enfrentados para afirmação da unidade nacional. A problemática da

modernização relacionada ao desenvolvimento tecnológico e científico. O significado do progresso urbano. As visões sobre o presente e o futuro das nações independentes. As reflexões terão como base textos historiográficos e textos de época, textos de referência conceitual sobre os temas modernização/progresso e obras que analisam os signos da modernização na América Ibérica.

Unidade IV: A expansão norte-americana e a discussão sobre a identidade latino-americana. Nesta unidade serão tratadas as teses que justificaram o expansionismo dos EUA na América, e as práticas decorrentes delas. A guerra de Independência de Cuba como símbolo da política intervencionista. A reação dos americanos ao “Sul do Rio Grande”. As críticas à imitação do “irmão Norte” e o debate sobre a latinidade versus nordomania. O significado das imagens construídas em torno do tema. As reflexões serão feitas a partir de textos historiográficos, textos de época, literatura.

III- MÉTODOS UTILIZADOS :

Aulas expositivas, convite a palestrantes na primeira parte da aula. Os alunos realizarão, na segunda parte da aula, análise de fontes diversas.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Realização de um “paper” para cada unidade. Resenha de uma obra literária ou historiográfica ou comentário de filme.

VI - BIBLIOGRAFIA

Para cada unidade será apresentada uma bibliografia específica.

BIBLIOGRAFIA GERAL

Bethell, Leslie Ed. (org.) **História de América Latina**, Cambridge, Cambridge History of Latin America, 1996.

Donghi, Tulio. **História da América Latina**, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

Coggiola, Oswaldo (org.) **A Revolução Francesa e seu impacto na América Latina**, São Paulo, EDUSP, Brasília, CNPq, 1990.

Pizarro, Ana (org.) **América Latina: palavra, literatura e cultura**, São Paulo, Memória, Campinas, Unicamp, 1994.

Guerra, François Xavier. **Modernidade e Independência: ensayos sobre las revoluciones hispanicas**, México, Editorial Mapfre, Fondo de Cultura Econômica, 1992.

Moura, Gerson. **Estados Unidos e América Latina**, São Paulo, Contexto, 1991.

- Divini, Fredrickson e outros. **América. Passado e Presente**, Rio de Janeiro, Nórdica, 1992.
- Ansaldi, W. e Moreno, J.L. **Estado y Sociedad en el pensamiento nacional**, Buenos Aires, Cántaros Ed., 1989.
- Morse, Richard. **O espelho de Próspero: culturas e idéias nas Américas**, São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- Gil, Federico. **Latin America - United States Relations**, New York, Harcourt Brace Jovanovich Inc., 1971.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História da América Independente I

1º semestre de 2000

Disciplina obrigatória

Código: FLH 351

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

I. Objetivos

O programa de História da América Independente I propõe a discussão de algumas das principais temáticas relativas ao século XIX propostas pela historiografia latino-americana contemporânea. Os temas escolhidos serão abordados numa perspectiva de cruzamento entre história política e história da cultura e todos os tópicos do programa serão tratados por meio de análise preocupada, simultaneamente, com questões historiográficas, teóricas e metodológicas.

II. Conteúdo

I. A busca de autonomia política

- Simón Bolívar e a unidade americana
- José Martí e a *Nossa América*

II. As construções das nacionalidades

- Unitarismo e federalismo: Domingo Faustino Sarmiento
- Revoluções políticas e política internacional: José María Samper

III. As relações continentais

- Estados Unidos e América Latina: a Doutrina Monroe em dois tempos

IV. As invenções de América e o ideal de latinidade

- O indigenismo de Manuel González Prada
- *O império da razão e do sentimento* de José Enríque Rodó

V. Rumos da modernidade na América Latina da passagem do XIX ao XX

- Cenário cultural e identidade na virada do século
- Modernização e imigração
- Sentidos do moderno na América

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula

- na oitava aula, haverá prova individual, em sala, com consulta
- na décima-quarta aula, será realizado, em sala, relatório de leituras

V. Critérios de avaliação

- frequência às aulas; leituras e participação nas discussões em sala
- no relatório: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização
- na prova: clareza na exposição das idéias; capacidade de argumentação; sustentação
- teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- relatórios de leitura
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

- Héctor AGOSTI.** *Nación y cultura*. Buenos Aires, CEAL, 1982
- Juan Bautista ALBERDI.** *Antología*. México, UNAM, 1946
- Carlos ALTAMIRANO e Beatriz SARLO.** *Literatura/sociedad*. Buenos Aires, Hachette, 1983
- América, Américas. Revista Brasileira de História*. n° 21, São Paulo, Anpuh/Marco Zero, 1991
- Ana Maria de Moraes BELLUZZO (org.).** *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo, Unesp/Memorial, 1990
- Homi BHABHA.** *Nation and narration*. New York, Routledge, 1990
- Homi BHABHA.** *O local da cultura*. Belo Horizonte, UFMG, 1998
- Francisco BILBAO.** *Iniciativa de la América*. Cadernos de Cultura Latinoamericana n° 3, México, UNAM, 1978
- Simón BOLÍVAR.** *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1983
- Irlemar CHIAMPI.** *O realismo maravilhoso*. São Paulo, Perspectiva, 1980
- Irlemar CHIAMPI.** *Barroco e modernidade*. São Paulo, Perspectiva, 1998
- Anna Maria Martinez CORRÊA e Manoel Lello BELLOTTO (orgs.).** *América Latina de colonização espanhola*. São Paulo, Hucitec/Edusp, 1979
- Arnaldo CÓRDOVA.** *La formación del poder político en México*. México, Era, 1977
- Agustín CUEVA.** *O desenvolvimento do capitalismo na América Latina*. São Paulo, Global, 1984
- Agustín CUEVA e outros.** *1492-1992. La interminable conquista*. Quito, El duende/Abya-Yala, 1991
- Jean FRANCO.** *La cultura moderna en América Latina*. Buenos Aires, Grijalbo, 1985

- Néstor GARCÍA CANCLINI.** *Culturas híbridas*. São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- Antonello GERBI.** *La disputa del nuevo mundo*. México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- Pablo GONZÁLEZ CASANOVA.** *História contemporânea da América Latina. Imperialismo e libertação*. São Paulo, Vértice, 1987
- Manoel GONZÁLEZ PRADA.** *Horas de lucha*. Caracas, Ayacucho, 1974 (original: 1908)
- Serge GRUZINSKI.** *La guerre des images. De Christophe Colomb à 'Blade Runner' (1492-2019)*. Paris, Fayard, 1990
- Tulio HALPERÍN DONGHI.** *História da América Latina*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975
- Tulio HALPERÍN DONGHI (org.).** *Sarmiento. Author of a nation*. Berkeley/Los Angeles/Londres, University of California Press, 1994
- Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, 2 vols.
- L'invention de l'Amérique. Europe. Revue littéraire mensuelle*. Paris, Europe & Messidor, 1992
- Gareth Stedman JONES.** "A história do imperialismo dos EUA", in Robin Blackburn (org.). *Ideologia na Ciência Social*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982, pp. 190-218
- José LEZAMA LIMA.** *A expressão americana*. São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- José MARTÍ.** *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983
- Richard MORSE.** *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Heraldo MUÑOZ e Joseph S. TULCHIN (orgs.).** *A América Latina e a política mundial. Uma perspectiva latino-americana das relações internacionais*. São Paulo, Convívio, 1986
- Américo NUNES.** *As revoluções do México*. São Paulo, Perspectiva, 1980
- Edmundo O'GORMAN.** *La invención de América*. México, Fondo de Cultura Económica, 1986 (original: 1958)
- Octavio PAZ.** *O labirinto da solidão*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Octavio PAZ.** *Los hijos del limo*. Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Maria Ligia PRADO.** *A formação das nações latino-americanas*. São Paulo, Atual, 1985
- Maria Ligia PRADO.** *América Latina no século XIX. Tramas, telas e textos*. São Paulo, Edusp/Edusc, 1999
- Diana QUATTROCCHI-WOISSON.** *Un nationalisme de déracinés. L'Argentine, pays malade de sa mémoire*. Paris, Centre National Scientifique, 1992
- Sarah RADCLIFFE e Sallie WESTWOOD.** *Remaking the nation. Place, identity and politics in Latin America*. New York, Routledge, 1996
- José Enrique RODÓ.** *Ariel*. Campinas, Editora da Unicamp, 1991(original: 1900)

- José Luis ROMERO e Luis Alberto ROMERO** (orgs.). *Pensamiento político de la emancipación*. Caracas, Ayacucho, 1977
- Alain ROUQUIÉ**. *O Extremo-Occidente. Uma introdução à América Latina*. São Paulo, Edusp, 1991
- José Antonio SACO**. *Contra la anexión*. Havana, Editorial de Ciencias Sociales, 1974
- José María SAMPER**. "Ensayo sobre las revoluciones políticas", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 1007-1023
- Beatriz SARLO**. *Una modernidad periférica: Buenos Aires. 1920 y 1930*. Buenos Aires, Nueva Visión, 1988
- Beatriz SARLO**. *Paisagens imaginárias*. São Paulo, Edusp, 1997
- Domingo Faustino SARMIENTO**. *Facundo*. Petrópolis, Vozes, 1997 (original: 1845)
- Domingo Faustino SARMIENTO**. "Conflicto y armonía de las razas en America (Conclusiones)" (1883), in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 384-393
- Ricarte SOLER**. *Idea y cuestión nacional latinoamericanas*. México, Siglo XXI, 1980
- Laura de Mello e SOUZA**. *Inferno atlântico*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993
- Harold C. SYRETT** (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo, Cultrix, 1988
- Tzvetan TODOROV**. *A conquista da América. A questão do outro*. São Paulo, Martins Fontes, 1988
- Pedro Henríquez UREÑA**. *Ensayos*. Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Arturo USLAR PIETRI**. *La creación del Nuevo Mundo*. México, Fondo de Cultura Económica, 1992
- José Cecilio del VALLE**. "Soñaba el Abad de San Pedro; y yo también sé soñar" (1822), in José Luis Romero e Luis Alberto Romero (orgs.), *Pensamiento político de la emancipación*. Caracas, Ayacucho, 1977; pp. 253-6
- José VASCONCELOS**. *La raza cósmica*. Madrid, Agencial Mundial de Librería, 1925
- Abelardo VILLEGAS**. *Reformismo y revolución en el pensamiento latinoamericano*. México, Siglo XXI, 1986
- Saúl YURKIEVICH**. "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes*. México, Siglo XXI, 1984
- Leopoldo ZEA**. "América Latina: longa viagem para si mesma", in *América Latina. Cadernos*. nº1, São Carlos, Univ.Fed.de São Carlos, 1982, pp. 19-41

divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. América Latina: itinerários de uma idéia
3. A busca de autonomia política: Simón Bolívar e a unidade americana
texto 1 – Simón Bolívar. "Carta da Jamaica"; "Carta ao gen. Juan José Flores", in *Textos-política*. São Paulo, Ática, 1983, pp. 74-90; 190
4. A busca de autonomia política: José Martí e a Nossa América
texto 2 – José Martí. "Vindicação de Cuba", in *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983, pp. 147-152
texto 3 – José Martí. "Nossa América", in *Nossa América*. São Paulo, Hucitec, 1983, pp. 194-201
5. As construções das nacionalidades: unitarismo e federalismo
texto 4 – Domingo F. Sarmiento. *Facundo. Civilização e barbárie*. Petrópolis, Vozes, 1997, pp. 303-331
texto 5 – Domingo F. Sarmiento. "Conflicto y armonía de las razas en America (Conclusiones)", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 384-393
6. As construções das nacionalidades: revoluções políticas e política internacional
texto 6 – José María Samper. "Ensayo sobre las revoluciones políticas", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 1007-1023
7. As relações continentais: Estados Unidos e América Latina
texto 7 – "Doutrina Monroe"; "Corolário Roosevelt da Doutrina Monroe", in Harold C. Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo, Cultrix, 1988, pp. 141-142; 252-253
8. Prova
9. As invenções de América: cenário cultural e identidade na virada do século
10. As invenções de América: o indigenismo de Manuel González Prada
texto 8 – Manoel González Prada. "Nuestros indios", in *Ideas en torno de Latinoamérica*. México, UNAM, 1986, vol. 1, pp. 407-417

11. As invenções de América: o *império da razão e do sentimento* de J. E. Rodó
texto 9 – José Enrique Rodó. *Ariel*. Campinas, Unicamp, 1991 (original: 1900)
12. Rumos da modernidade: modernização e imigração
texto 10 – Beatriz Sarlo. “Buenos Aires, cidade moderna”, in *Paisagens imaginárias*. São Paulo, Edusp, 1997, pp. 199-217
13. Rumos da modernidade: sentidos do moderno na América
texto 11 – Octavio Paz. “La tradición de la ruptura”, in *Los hijos del limo*. Barcelona, Seix Barral, 1989, pp. 17-37
14. Relatório
15. Encerramento

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Teoria da História – I
1º semestre de 2000.
Disciplina Obrigatória
Código: FLH – 401
Nº de créditos: 05
Prof. responsável: Augustin Wernet
Período: vespertino/ noturno

I- OBJETIVOS

Situar a Ciência Histórica no contexto científico atual, apresentando os campos de pesquisa hoje abordados pelos historiadores e os problemas teóricos e metodológicos.

II- CONTEÚDO

- 01- Filosofia da História e Teoria da História
- 02- Epistemologia e Teorias de Conhecimento
- 03- Conceitos e Teorias em História
- 04- A noção de paradigma
- 05- História e Dialética
- 06- História e Ideologia
- 07- Da mentalidade e do Imaginário
- 08- Explicação e Compreensão
- 09- História e Narrativa
- 10- Continuidade e Ruptura em História

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas; seminários; mesa redonda; discussão em grupo.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Resenhas; Seminários; participação; prova.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Participação; Prova; Seminário; Trabalho elaborado em casa

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII- BIBLIOGRAFIA

- BARRACLOUGH, Geoffrey, **A História**. 2 vols. Lisboa, Bertrand, 1980.
- RICOEUR, Paul, **Interpretações e Ideologias**. Rio de Janeiro, Fr. Alves, 1977.
- NUNES, A. Seda, **Questões Preliminares sobre as Ciências Sociais**. Lisboa, Presença, 1973.
- SILVA, Maria Beatriz N. da (org.), **Teoria da História**. São Paulo, Cultrix, 1978.
- GARDINER, Patrick, **Teorias da História**. Lisboa, Gulbenkian, 1968.
- GADAMER, Hans-Georg, **Verdade e Método**. Petrópolis, Vozes, 1997.
- LE GOFF, Jacques (org.), **A História Nova**. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- BURKE, Peter (org.), **A Escrita da História**. São Paulo, UNESP, 1992.
- BOTTOMORE, Tom (org.), **Karl Marx**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

Teoria da História – I

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH – 401

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Jorge Grespan

Período: vespertino/ noturno

1- Título: História e Dialética

2- Objetivos:

O curso pretende examinar como a história foi pensada através de concepções dialéticas por autores clássicos, como Hegel, Marx, Lukács e Benjamin. Já no pensamento hegeliano, estudaremos o modo com que ele concilia as visões opostas de história dos povos de Herder com a idéia de progresso do Iluminismo, mediante os conceitos lógicos da identidade de opostos. A partir daí, serão analisados os conceitos de uma dialética materialista da história em Marx Lukács e Benjamin, levando-se em conta como neles é desenvolvida a dimensão dialética, sem a qual corre-se o risco de ver o materialismo tornar-se mecanicismo positivista. Em Marx o núcleo dialético se encontra no trabalho e na sua relação com o capital, enquanto que em Lukács a tensão se concentra na oposição entre as forças reificantes do capitalismo e a possibilidade de solução revolucionária. Em Benjamin, finalmente, o materialismo é ponto de partida para uma revolucionária reflexão sobre o tempo histórico, implodindo categorias clássicas do historicismo e aproximando-se, por outro lado, de algumas questões centrais da hermenêutica.

3- Conteúdo:

1- A elaboração do conceito de história como progresso no Iluminismo: Condorcet

2- A crítica romântica e o conceito de história dos povos: Herder

3- A Filosofia da História de Hegel

3.1.-Filosofia e história: unidade dialética

3.2.-O indivíduo e o estado

3.3.- O espírito dos povos e o espírito universal

4- A Teoria da História de Marx

4.1.-A crítica ao 'idealismo' hegeliano

4.2.-Dialética e materialismo

4.3.-Fetichismo e capitalismo

5- A Teoria da História de Lukács

5.1.-Consciência e o sujeito da história

- 5.2.-A dimensão dialética do materialismo
- 5.3.-Reificação e Revolução
- 6- A Teoria da História de Benjamin
 - 6.1.- Materialismo e Consciência
 - 6.2.- Narrativa e experiência: história e arte
 - 6.3.- Tempo e Temporalidades
- 7- As dialéticas do ser social

3- Métodos Utilizados:

Aulas expositivas e seminários, nos quais serão discutidas as concepções de história de Hegel, Marx, Lukács e Benjamin.

4- Atividades Discentes:

Seminários e discussões abertas sobre os temas propostos

5- Critérios de Avaliação:

Aproveitamento nos seminários e redação de uma monografia sobre os quatro módulos de seminário.

6- Critérios de Recuperação:

Redação de uma monografia.

7- Bibliografia:

a)- Textos de seminário:

BENJAMIN, W – **Obras Escolhidas**, vol. 1, São Paulo, Brasiliense, 1985.

HEGEL, G. – **A Razão na História. Introdução à filosofia da história universal**, Lisboa, edições 70, 1995.

LUKÁCS, G. – **História e Consciência de Classe**, Lisboa, Publicações Escorpião, 1974.

MARX, K. – **O Capital**, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968, vol. 1.
– **Contribuição à Crítica da Economia Política. Prefácio**, São Paulo, Martins Fontes, 1983.

b)- Textos de apoio:

ARANTES, P. E. – **Hegel: a Ordem do Tempo**, São Paulo, Pólis, 1981.

GARDINER, P. – **Teorias da História**, Lisboa, Gulbekian, 1968.

- GAGNEBIN, J.-M.- **História e Narração em W. Benjamin**, São Paulo, Perspectiva, 1994.
- GIANNOTTI, J. A. – **Trabalho e Reflexão**, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- GRESPLAN, J. – **O Negativo do Capital**, São Paulo, Hucitec, 1998.
- HABERMAS, J. – **Conhecimento e Interesse**, Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- LICHTHEIM, G. – **As idéias de Lukács**, São Paulo, Cultrix, 1973.
- MANDEL, E. – **A Formação do Pensamento Econômico de Karl Marx**, Rio de Janeiro, Zahar, 1968.
- ROSDOLSKY, R. – **Génesis y Estructura de 'El Capital' de Marx**, México, Siglo XXI, 1978.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**História Econômica, Política e Social Geral e do Brasil
(Curso para Ciências Sociais)**

1º semestre de 2000

Disciplina obrigatória

Código: FLH 430

Nº de créditos: 04

prof. Júlio Pimentel Pinto

I. Objetivos

O programa focaliza algumas das principais manifestações literárias do XX, identificando diálogos e contaminações entre história intelectual e literatura. Os temas escolhidos privilegiam momentos e autores particularmente significativos e algumas das questões que mobilizaram a produção cultural latino-americana nesse século.

II. Conteúdo

1. As vanguardas do início do XX: itinerários de ruptura

- tradição e modernidade
- cidade, cenário literário dos anos 20
- nacionalismo e cosmopolitismo
- arte e política
- etnias e identidades

2. Romances de formação e de interpretação da América Latina

(Adolfo Bioy Casares, Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa, Ricardo Piglia)

3. A identidade latino-americana pela literatura

- invenções literárias da América
- José Lezama Lima e o *protoplasma incorporativo*
- Octavio Paz e o *labirinto da solidão*

III. Métodos utilizados

A primeira parte da aula será expositiva; a segunda parte constará de discussões de textos e seminários

IV. Atividades discentes

- os alunos deverão ler os textos indicados para cada aula
- na oitava aula, será realizada prova individual, em sala, com consulta
- na décima-quarta aula, será realizado, em sala, relatório de leituras

V. Critérios de avaliação

- frequência às aulas
- leituras e participação nas discussões em sala
- nos relatórios: capacidade de articulação entre idéias e leituras e capacidade de problematização
- na prova: clareza na exposição das idéias; capacidade de argumentação; sustentação teórica e historiográfica

VI. Critérios de recuperação

- refeitura dos relatórios
- prova sobre tema a ser definido

VII. Bibliografia

Altamirano, Carlos e Sarlo, Beatriz. *Literatura/sociedad*. Buenos Aires, Hachette, 1983

Andrade, Mário de. *Paulicéia desvairada* (1922). *Poesias Completas*: Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/Edusp, 1987

Andrade, Oswald de. *Pau-Brasil* (1925). São Paulo, Globo, 1990

Belluzzo, Ana Maria de Moraes (org.). *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo, Unesp/Memorial, 1990

Bhabha, Homi. *Nation and narration*. New York, Routledge, 1990

Bhabha, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte, UFMG, 1998

Bioy Casares, Adolfo. *A invenção de Morel*. Rio de Janeiro, Rocco, 1986 (original: 1953)

Borges, Jorge Luis. *Obras completas*. vol. 1, Buenos Aires, Emecé, 1974

Borges, Jorge Luis. *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993

Campra, Rosalba. *América Latina: la identidad y la máscara*. México, Siglo XXI, 1987

Candido, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1981

Carpentier, Alejo. *O recurso do método*. São Paulo, Círculo do Livro, 1986 (original: 1976)

Carpentier, Alejo. *La novela latinoamericana en vísperas de un nuevo siglo y otros ensayos*. México, Siglo XXI, 1981

Carpentier, Alejo. *A literatura do maravilhoso*. São Paulo, Vértice, 1987

Carpentier, Alejo e outros. *História y ficción en la narrativa hispanoamericana*. Caracas, Monte Ávila, 1984

Chiampi, Irlemar. *O realismo maravilhoso*. São Paulo, Perspectiva, 1980

Chiampi, Irlemar. *Barroco e modernidade*. São Paulo, Perspectiva, 1998

- Fernandez Moreno, César** e outros. *América Latina em sua literatura*. São Paulo, Unesco/Perspectiva, 1979
- Franco, Jean**. *La cultura moderna en América Latina*. Buenos Aires, Grijalbo, 1985
- Fuentes, Carlos**. *Geografía de la novela*. México, Fondo de Cultura Económica, 1993
- García Canclini, Néstor**. *Culturas híbridas*. São Paulo, Edusp, 1997 (original: 1989)
- García Marquez, Gabriel**. *Cem anos de solidão*. Rio de Janeiro, Sabiá, 1969 (original: 1967)
- Girondo, Oliverio**. *Veinte poemas para ser leídos en el tranvía* (1922). Buenos Aires, Ceal, 1987
- Gutierrez Girardot, Rafael**. *Modernismo*. México, Fondo de Cultura Económica, 1988
- Gutierrez Girardot, Rafael**. *Cuestiones*. México, Fondo de Cultura Económica, 1994
- Lezama Lima, José**. *A expressão americana*. São Paulo, Brasiliense, 1988 (original: 1957)
- Mariátegui, José Carlos**. *Sete ensaios de interpretação da realidade peruana*. São Paulo, Alfa-Omega, 1975 (original: 1928)
- Mariátegui, José Carlos**. *Textos-política* (org.: Manoel L. Bellotto e Anna Maria M. Corrêa). São Paulo, Ática, 1982
- Morse, Richard**. *O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988
- Paris, Robert**. *La formación ideológica de José Carlos Mariátegui*. Buenos Aires, Cuadernos de Pasado y Presente, 1981
- Paz, Octavio**. *O labirinto da solidão*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984 (original: 1949)
- Paz, Octavio**. *Los hijos del limo*. Barcelona, Seix Barral, 1989 (original: 1974)
- Pérez Firmat, Gustavo** (org.). *Do the Americas have a common literature?* Durham, Duke University Press, 1990
- Piglia, Ricardo**. *Respiração artificial*. São Paulo, Iluminuras, 1987 (original: 1980)
- Piglia, Ricardo**. *O laboratório do escritor*. São Paulo, Iluminuras, 1994
- Pizarro, Ana** (org.). *América Latina. Palavra, literatura e cultura*. vol. 3. *Vanguarda e modernidade*. São Paulo/Campinas, Memorial/Editora da Unicamp, 1995
- Rama, Angel**. *A cidade das letras*. São Paulo, Brasiliense, 1985
- Ramos, Julio**. *Desencuentros de la modernidad en América Latina*. México, Fondo de Cultura Económica, 1989
- Roa Bastos, Augusto**. *Eu, o Supremo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977 (original: 1974).
- Said, Edward**. *The World, the Text and the Critic*. Cambridge, Harvard, 1983
- Said, Edward**. *Cultura e imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995
- Sarlo, Beatriz**. *Una modernidad periférica: Buenos Aires. 1920 y 1930*. Buenos Aires, Nueva Visión, 1988
- Sarlo, Beatriz**. *Jorge Luis Borges. A writer on the edge*. Londres, Verso, 1993
- Sarlo, Beatriz**. *Paisagens imaginárias*. São Paulo, Edusp, 1997
- Schwartz, Jorge**. *Vanguarda e cosmopolitismo*. São Paulo, Perspectiva, 1983

- Schwartz, Jorge.** *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras, 1995
- Schwartz, Jorge e Alcalá, May Lorenzo** (orgs.). *Vanguardas argentinas. Anos 20.* São Paulo, Iluminuras, 1992
- Sommer, Doris.** *Foundational fictions. The national romances of Latin America.* Berkeley, University of California Press, 1991
- Sucre, Guillermo.** *La máscara y la transparencia. Ensayos sobre la poesía hispanoamericana.* México, Fondo de Cultura Económica, 1985
- Terán, Oscar.** *Discutir Mariátegui.* México, Universidad Autónoma de Puebla, 1985
- Unruh, Vicky.** *Latin American Vanguardas. The Art of Contentious Encounters.* Berkeley, University of California Press, 1995
- Ureña, Max Henríquez.** *Breve historia del modernismo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1954
- Ureña, Pedro Henríquez.** *Ensayos.* Havana, Casa de Las Américas, 1973 (originais: 1905-45)
- Uslar Pietri, Arturo.** *La creación del Nuevo Mundo.* México, Fondo de Cultura Económica, 1992
- Ventura, Roberto.** *Estilo tropical.* São Paulo, Companhia das Letras, 1991
- Verani, Hugo** (org.). *Las vanguardias literarias en Hispanoamérica.* Roma, Bulzoni, 1986
- Yurkievich, Saúl.** "El arte de una sociedad en transformación", in Damián Bayón (org.). *América Latina en sus artes.* México, Siglo XXI, 1984
- Zea, Leopoldo.** "América Latina: longa viagem para si mesma". *América Latina. Cadernos.* n° 1, São Carlos, Univ.Fed.de São Caños, 1982, pp. 19-41

VIII. Divisão do curso por aulas

1. Apresentação; comentário bibliográfico
2. Literatura e história: diálogos e contaminações
3. As vanguardas do início do XX: tradição e modernidade
 - texto 1 – "Arte Poética" (1916) e "Non serviam" (1914), de Vicente Huidobro; "Anatomia do meu Ultra" (1921), de Jorge Luis Borges; "Manifesto Estridentista n° 2" (1923), de Manuel Maples Arce e outros, in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras/Fapesp, 1995, pp. 79, 80, 107, 162-163, 371-372, 458-462.

- texto 2 – Octavio Paz.** "La tradición de la ruptura", in *Los hijos del limo.* Barcelona, Seix Barral, 1989, pp. 17-37.
4. As vanguardas do início do XX: cidade, cenário literário dos anos 20
texto 3 – coletânea de poemas: "Paisagem nº 1" e "Paisagem nº 4", de Mário de Andrade, in *Paulicéia desvairada* (1922). *Poesias Completas.* Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/Edusp, 1987, pp. 87-88, 102; "Pobre Alimária", "Anhangabaú" e "Ateliê", de Oswald de Andrade, in *Pau-Brasil* (1925). São Paulo, Globo, 1990, pp. 115 e 118; "Pedestre" e "Plaza", de Oliverio Girondo, in *Veinte poemas para ser leídos en el tranvía* (1922). Buenos Aires, Ceal, 1987, pp. 22, 24-25; "Las calles", de Jorge Luis Borges, in *Fervor de Buenos Aires* (1923). *Obras completas.* vol. 1, p. 17.
- texto 4 – Beatriz Sarlo.** "Buenos Aires, cidade moderna", in *Paisagens imaginárias.* São Paulo, Edusp, 1997, pp. 199-217.
5. As vanguardas do início do XX: nacionalismo e cosmopolitismo
texto 5 – José Carlos Mariátegui. "O nacional e o exótico", in *Textos-Política.* São Paulo, Ática, 1982, pp. 100-103.
- texto 6 – José Carlos Mariátegui.** "Internacionalismo e nacionalismo", in *Textos-Política.* São Paulo, Ática, 1982, pp. 164-171.
- texto 7 – Oswald de Andrade.** "Manifesto da poesia Pau-Brasil (1924)", in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos.* São Paulo, Edusp/Iluminuras/Fapesp, 1995, pp. 136-139.
- texto 8 – Jorge Luis Borges.** *El tamaño de mi esperanza* (1926). Buenos Aires, Seix Barral, 1993, pp. 11-14.
- texto 9 – Jorge Luis Borges.** "O escritor argentino e a tradição" (1953), in *Discussão. Obras completas.* vol.1, São Paulo, Globo, 1998, pp. 288-296.
6. As vanguardas do início do XX: arte e política
texto 10 – "Arte, revolução e decadência" (1926), de José Carlos Mariátegui; "Poetas da

Revolução Mexicana: Manuel Maples Arce, Germán List Arzubide, Gutiérrez Cruz” (1928), de Serafin Delmar; “Sobre una poesia sem pureza” (1935), de Pablo Neruda; “Por uma arte revolucionária independente” (1938), de Diego Rivera e outros, in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São

Paulo, Edusp/Illuminuras/Fapesp, 1995, pp. 441-443; 448-450; 457-462.

7. As vanguardas do início do XX: etnias e identidades

texto 11 – José Carlos Mariátegui. “O problema do índio”, in *Sete ensaios de interpretação*

da realidade peruana. São Paulo, Alfa-Omega, 1975, pp. 21-31.

texto 12 – “Nem racismos nem xenofobias” (1929), de Fernando Ortiz; “Prólogo a *Sóngoro*

Cosongo” (1931), de Nicolás Guillén; “Contra os racismos” (1936), de Fernando Ortiz,

Nicolás Guillén e outros, in Jorge Schwartz. *Vanguardas latino-americanas. Polêmicas,*

manifestos e textos críticos. São Paulo, Edusp/Illuminuras/Fapesp, 1995, pp. 594-597;

600-604.

8. Prova

9. Romances de formação e de interpretação: Adolfo Bioy Casares

texto 13 – Adolfo Bioy Casares. *A invenção de Morel* (1953). Rio de Janeiro, Rocco, 1986.

10. Romances de formação e de interpretação: Gabriel García Márquez

texto 14 – Gabriel García Marquez. *Cem anos de solidão* (1967). Rio de Janeiro, Sabiá,

1969.

11. Romances de formação e de interpretação: Mario Vargas Llosa

texto 15 – Mario Vargas Llosa. *Pantaleón e as visitadoras* (1973). São Paulo, Companhia

das Letras, 1996.

12. Romances de formação e de interpretação da América Latina: Ricardo Piglia

texto 16 – Ricardo Piglia. *Respiração artificial* (1980). São Paulo, Iluminuras, 1987.

13. A identidade latino-americana pela literatura: invenções literárias da América

texto 17 – Octavio Paz. “A dialética da solidão” (1950), in *O labirinto da solidão*. Rio de

Janeiro, Paz e Terra, 1984, pp. 175-191.

texto 18 – José Lezama Lima. “Sumas críticas do americano” (1957), in *A expressão americana*. São Paulo, Brasiliense, 1988, pp. 160-185.

14. Relatório

15. Encerramento do curso

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História Econômica, Política e social, Geral e do Brasil

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 430

Nº de créditos: 04

Prof. responsável: Marcos Antonio da Silva

Período: noturno

Título: Tópicos de História do Brasil (1889/1938)

I- OBJETIVOS

Refletir criticamente sobre a Historiografia brasileira. Estabelecer contatos preliminares com procedimentos da Pesquisa e do Ensino de História. Discutir diferentes suportes documentais do Conhecimento Histórico.

II- CONTEÚDO

1) Invenções da República.

A – “Proclamação dos Membros do Governo Provisório” e “O Grande Ausente: O Povo”, in: CARONE, Edgard – **A Primeira República**. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1969, pp. 13/14 e 376/377.

B – LIMA BARRETO, Afonso Henriques – “A Nova Califórnia”, in: **A Nova Califórnia: Contos**. 2ª ed.. São Paulo, Brasiliense, 1981, p. 73/83.

C – CARVALHO, José Murilo de – “Introdução” e “Etopias Republicanas”, in: **A Formação das Almas**. São Paulo, Cia. das Letras, 1990, pp. 9/15 e 17/33 + 143/144.

D- WEINSTEIN, Barbara – “Essa não é a República de meus Sonhos”. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, ANPUH/Contexto, 16 (31/32): 62/75, 1996.

E – SILVA, Marcos A. da - “Notícias do Brasilianismo – Saudades da Historiografia Brasileira”. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, ANPUC/Contexto, 16 (31/32): 76/88, 1996.

2) Cidadãos em Cena.

A – SANTOS, Carlos José Ferreira dos – “Em Busca da Presença dos Nacionais Pobres”, in: **Nem Tudo Era Italiano**. São Paulo, Anna Blume/FAPESP, 1998, pp. 65/134.

B – SILVA, Marcos A. da – “O Movimento Contra a Chibata” e “Desfecho do Processo”, in: **Contra a Chibata**. São Paulo, Brasiliense, 1982, pp 40/76 e 77/91 (Tudo é História – 43).

3) Mundos Urbanos.

CHALHOUB, Sidney – Introdução: “Zé Galego, Paschoal e Júlia”, in: **Trabalho, Lar e Botequim**. São Paulo, Brasiliense, 1986, pp. 9/33.

REZENDE, Antonio Paulo – “O Recife: os Espetáculos do Passado e os Labirintos do Presente”. **Projeto/História**. São Paulo, PUC, 18: 155/166, maio 1999.

4) Mundos Rurais

A – CUNHA, Euclides da – “Judas Ahasverus”, in: **À Margem da História**. Porto, Lello Brasileira, sem data, p 72/79.

B – GUIMARÃES ROSA, João – “Conversa de Bois”, in: **Sagarana**. 3ª ed.. Rio de Janeiro, José Olympio, 1951, pp. 265/299.

C- MONTEIRO, Duglas Teixeira – in: FAUSTO, Boris (Dir.) – “Um Confronto Entre Juazeiro, Canudos e Contestado”, in: **O Brasil Republicano – Sociedade e Instituições**. São Paulo/Rio de Janeiro, DIFEL, 1985, pp 39/92 (tomo III da História Geral da Civilização Brasileira, volume 2).

D – MACIEL, Laura Antunes – “A Comissão Rondon e a Conquista Ordenada dos Sertões”. **Projeto/História**. São Paulo, PUC, 18: 167/189, maio 1999.

5) A Revolução Anunciada.

A – Imagens produzidas nos Anos 20 por Artistas Plásticos Modernistas (Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Brecheret, Lasar Segall e Ismael Nery) nos Museus de Arte Contemporânea/USP, Lasar Segall, de Arte de São Paulo, de Arte Brasileira/FAAP, Pinacoteca do Estado e em espaços públicos.

B – **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade (filme baseado na rapsódia homônima de Mário de Andrade).

C- DE DECCA, Edgar e VESENTINI, Carlos A. – “A Revolução do Vencedor”. **Contraponto**. Rio de Janeiro, 1: 60/71, nov 1976.

6) Depois da Revolução.

A - MONTEIRO LOBATO, José Bento – **A Chave do Tamanho**. São Paulo, Brasiliense, 1950.

B – SODRÉ, Nelson Werneck – “Perspectivas”, in: **História da Burguesia no Brasil**. 4ª ed. Petrópolis, Vozes, 1983, pp.303/335.

C- **O Rei da Vela**, de José Celso Martinez Corrêa (filmagem da encenação do texto homônimo de Oswald de Andrade, também dirigida por Corrêa).

D- CHAUI, Marilena de Souza – “Apontamentos para uma Crítica da Ação Integralista Brasileira”, in: CHAUI, Marilena e FRANCO, Maria Sylvia Carvalho – **Ideologia e Mobilização Popular**. São Paulo/Rio de Janeiro, CEDEC/Paz e Terra, 1978, pp. 17/149.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

O Curso abrangerá aulas expositivas, leituras e outras atividades programadas, indicadas com cada item de conteúdo, visando ao contato com algumas das faces do Conhecimento Histórico (técnicas, teorias, temas, etc.) e à consolidação de perspectivas críticas em relação ao seu caráter Multidisciplinar.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Os Alunos deverão frequentar aulas e outras atividades e elaborar, em grupos de, no máximo, cinco pessoas, Relatórios e escritos sobre cada um dos itens de conteúdo, incorporando as leituras e outras atividades previstas.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita ao longo do semestre, através dos Relatórios que, se estiverem abaixo do padrão mínimo de aproveitamento (nota 5), serão devolvidos para refacção. A média final resultará dessas seis avaliações.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Cada aluno deverá entregar um relatório pessoal sobre cada um dos itens de conteúdo (total de seis relatórios), abrangendo leituras e demais atividades indicadas, e será entrevistado individualmente sobre o conjunto do Curso.

VII- BIBLIOGRAFIA

FAUSTO, Boris (Dir.)- **O Brasil Republicano**. São Paulo/Rio de Janeiro, DIFEL 1976/1978 (tomo III da História Geral da Civilização Brasileira, 4 volumes).

HARDMAN, Francisco Foot e LEONARDI, Victor – **História da Indústria e do Trabalho no Brasil**. São Paulo, Global, 1982.

SEVCENKO, Nicolau (Org.) – **República: da Belle Époque à Era do Rádio**. São Paulo, Cia. das Letras, 1998. (História da Vida Privada e do Cotidiano no Brasil - 3).

SILVA, Marcos A. da – **Caricatura República – Zé Povo e o Brasil**. São Paulo/Brasília, Marco Zero/CNPq, 1990 (Onde está a República?).

SUSSEKING, Flora – **Cinematógrafo das Letras**. São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

ZILIO, Carlos – **A Querela do Brasil**. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1982.

Periódicos especializados (pequena seleção):

Estudos Históricos. Rio de Janeiro, FGV. (a partir de 1988).

Projeto História. São Paulo, PUC/SP. (a partir de 1981)

Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH. (a partir de 1981).

Revista de História. São Paulo, FFLCH/USP. (a partir de 1950).

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL

FLH - 440

Disciplina obrigatória para os alunos de GEOGRAFIA

1º SEMESTRE DE 2001

PROFA. RESPONSÁVEL: Profa. Dra. RAQUEL GLEZER

Períodos: vespertino/noturno

No. créditos: 4

TÍTULO: HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, INDUSTRIALIZAÇÃO E DESINDUSTRIALIZAÇÃO – A SOCIEDADE OCIDENTAL NO FINAL DO SÉCULO XX.

I. OBJETIVOS:

O curso propõe, na perspectiva dos estudos históricos, os temas da Revolução Industrial, da Industrialização e da Desindustrialização no mundo ocidental e no Brasil, retomando as formulações clássicas e apresentando as questões contemporâneas, contextualizando-as com os paradigmas teórico-epistemológicos e com a historicidade do momento de sua produção.

II. CONTEÚDO:

1. Revolução Industrial: história e historiografia

- Os clássicos
- Os contemporâneos
- O surgimento dos temas correlatos

2. Industrialização no mundo ocidental

- Industrialização na Europa Ocidental e Estados Unidos
- Industrialização no Brasil
- Os temas correlatos

3. Desindustrialização ou Desconcentração industrial

- Exportação de indústrias e os novos países industrializados
- O desenvolvimento de novas tecnologias no mundo ocidental
- Desindustrialização/Desconcentração industrial no Brasil
- Os temas correlatos

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas e discussão de textos previamente indicados.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Resumos de textos indicados individuais, um trabalho em grupo e uma prova escrita individual.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os resumos dos textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, realizar um trabalho em grupo e fazer uma prova escrita.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar uma prova escrita. Recuperação prevista para julho de 2000.

VII. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo.** Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: EDUNESP, 1996.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **A Grande Revolução Inglesa 1640-1780.** São Paulo: FFLCH/HUCITEC, 1996.

BAER, Werner. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1975.

CANO, Wilson. **Raízes da concentração industrial em São Paulo.** São Paulo: T.A. Queiroz, 1981.

DEAN, Warren. **A industrialização de São Paulo (1880-1945).** São Paulo: DIFEL, 1971.

ENGELS, Friederich. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.** São Paulo: Global, 1980.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura Econômica, 1959.

HOBBSBAWN, Eric. **Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo.** Rio de Janeiro: Forense/Universitária, 1969.

----- **A Era das Revoluções: Europa 1789-1848.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

----- **A Era do Capital: 1848-1875.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

----- **A Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LANDES, David S. **Prometeu desacorrentado: transformações tecnológicas e desenvolvimento industrial na Europa Ocidental desde 1750 até a nossa época.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

MANTOUX, Paul. **Revolução Industrial no século XVIII.** São Paulo: UNESP, 1995.

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O Capitalismo Tardio.** São Paulo: Brasiliense, 1982.

NEGRI, Barjas. **Concentração e desconcentração industrial em São Paulo (1880-1990).** Campinas/SP: Ed. da UNICAMP, 1996.

PRADO JR, Caio. **História econômica do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1945.

SILVA, Sergio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil.** São Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SIMONSEN, Roberto. **Evolução industrial do Brasil e outros estudos.** São Paulo: Nacional/EDUSP, 1973.

SINGER, Paul I. **Globalização e desemprego.** São Paulo: Contexto, 1998.

SUZIGAN, Wilson. **A industrialização brasileira: origem e desenvolvimento.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

TOPIK, Steven. **A presença do Estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930.** Rio de Janeiro: Record, 1989.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de História

História das Idéias

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 441

Nº de créditos: 04

Prof. responsável: Francisco Murari Pires

Período: vespertino/ noturno

Título: Idéias e Concepções do Heróico (Mito e História na Grécia Antiga)

I- OBJETIVOS

Discussão crítica da questão da historicidade dos textos antigos a partir da problemática das relações entre mito e história centrada na temática da concepção do heróico na Grécia Antiga.

II- CONTEÚDO

Programa e Cronograma

- 1- **A Condição Humana e a Existência Divina. (1 de março)**
Homero, *Ilíada*: XXI: 383-520 / VI. 119-236/ XIX.145-183 / XXIV. 468-571/
1.493-611.
- 2- **A Ambiguidade do Heróico. (8 de março)**
Homero, *Ilíada*: XXI.34-135 / XIII. 310-328
Homero, *Odisséia*: XI. 471-540
Seminário 1: A Efemeridade da Condição Humana (Glauco e Diomedes)
Homero, *Ilíada*, VI. 119-236.
- 3- **Os Mitos Teogônicos e a História da Ordem Cósmica 1: as divindades primordiais. (15 de março)**
Hesíodo, *Teogonia*: 116-153; 211-336.
Seminário 2: As Linhagens Divinas/ Hesíodo, *Teogonia* 211-452.
- 4- **Os Mitos Teogônicos e a História da Ordem Cósmica 2: O Poder de Zeus. (22 de março)**
Hesíodo, *Teogonia*: 154-210; 453-506.
Seminário 3. O Poder de Zeus (A áurea cadeia) / Homero, *Ilíada*, VIII. 1-211 /
XIV.132-360.
- 5 - **Os Mitos Teogônicos e a História da Condição Humana: a Obra de Prometeu. (5 abril)**

- Hesíodo, Teogonia: 507-615**
Hesíodo, Trabalhos e Dias: 27-89
Seminário 4: O Heróico e os Dilemas Alimentares (Aquiles e Odisseu) / Homero, *Ilíada*, XIX. 145-356.
- Seminário 5: A Ordem do Poder de Zeus: a Punição de Prometeu (12 abril)**
Ésquilo, Prometeu Prisioneiro.
- 6- **Os Mitos da Realeza Heróica e as Concepções Aristocráticas da Guerra.** (19 abril)
Homero, *Ilíada*: IV.422-544 / XIII. 240-306 / III.122-244/
Seminário 6: A Ira de Aquiles (Aquiles e Agamêmnon) / Homero, *Ilíada* I
- 7- **O Heróico Extremado 1: Aquiles, o melhor dos aqueus** (26 de abril)
Homero, *Ilíada*: I. 1-428 / XVIII. 1-137/
Seminário 7: O Herói Inflexível: Aquiles e a embaixada aquéia / Homero, *Ilíada* IX.
- 8- **O Heróico Extremado 2: Ajax, o herói-torre** (3 de maio)
Homero, *Ilíada*: II.760-779 / XIII.311-317/ XI.521-595
Sófocles, Ajax
- 9- **A Sapiência Heróica: Nestor, o herói prudente.** (10 de maio)
Homero, *Ilíada*: III.76-110/ III.146-160 / I.245-291 / IV.292-325.
Seminário 8: Príamo, rei dos troianos / Homero, *Ilíada* III.121-244 / XXII.1 – 130/XXIV
- 10- **A Inteligência Heróica: Odisseu, o herói astucioso.** (17 de maio)
Homero, *Odisséia*: XIII.188-365 / 152-566
Homero, *Ilíada*: III.191-224
Seminário 9: Odisseu e o Ciclope Polifemo/ Homero, *Odisséia* IX
- 11 – **Os Paradoxos do Heróico 1: Menelau, o Herói Segundo** (24 de maio)
Homero, *Ilíada*: XXIII.257-650
Seminário 10: Tersites, o reverso do heróico / Homero, *Ilíada*, II
- 12 – **Os Paradoxos do Heróico 2: Páris, o herói feminino.** (31 de maio)
Homero, *Ilíada*: III.1-461.
Seminário 11: Helena, a tecelã de infortúnios / Homero, *Ilíada* III e VI/
Odisséia IV.
- Seminário 12 – O Ramo de Ouro e a História do Rei** (7 de junho)
- 13 – **O Mito de Édipo** (14 de junho)
Sófocles, Édipo Rei

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, apoiadas em discussão crítica de textos, enfocados a partir das questões suscitadas pela tradição bibliográfica.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Levantamento informativo do embasamento das discussões textuais das aulas expositivas.

Prova Individual Escrita: 21 de junho.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nota Final: média aritmética das notas do seminário e da prova.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Prova Escrita Individual e Trabalho Escrito.

Nota: Média aritmética da Prova e do Trabalho.

VII- BIBLIOGRAFIA

BURKERT, W. – Greek Religion.

DETIENNE, M., VERNANT, J.P. – Les Ruses de l'Intelligence.

DOWDEN, K. – Os Usos da Mitologia Grega.

ELIADE, M. – História das Crenças e das Idéias Religiosas. Tomo I.

ELIADE, M. – Mito e Realidade.

ELIADE, M. – O Mito do Eterno Retorno.

FINLEY, M. I. – O Mundo de Ulisses.

FRAZER, J.G. – O Ramo de Ouro.

GRAVES, R. – Os Mitos Gregos.

KERENYI, K. – Os Deuses Gregos.

KERENNYI, K. – Os Heróis Gregos.

KIRK, G.S. – Los Poemas de Homero.

KIRK, G.S. – Myth, its meaning and function in ancient and other cultures.

NAGY, G. – The Best of the Achaeans.

OTTO, W. – Les Dieux de la Grèce.

SISSA, G., DETIENNE, M. – Os Deuses Gregos.

TORRANO, J. – O Sentido de Zeus.

VERNANT, J.P. – As origens do Pensamento Grego.

VERNANT, J.P. – Mito e Pensamento entre os Gregos.

VERNANT, J.P. – Mito e Sociedade entre os Gregos.

VERNANT, J.P. – Mito e Tragédia entre os Gregos.

VEYNE, P. – Acreditavam os Gregos em seus Mitos?

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de História

Disciplina optativa: História das idéias políticas no Brasil contemporâneo

Prof^a Maria Luiza Tucci Carneiro

1º Semestre 2000

Objetivos:

- discutir a trajetória das idéias políticas no Brasil Contemporâneo identificando suas especificidades ideológicas, programas e propaganda;
- avaliar o papel da polícia política (DEOPS) enquanto instituição repressora das idéias políticas consideradas como indesejáveis por distintos governos;
- oferecer experiência de pesquisa com fontes primárias incentivando a elaboração de projetos específicos à respeito das idéias políticas no Brasil.

Programa:

- 1- Anarquistas e anarco-sindicalistas: cultura como estratégia
- 2- Fascismo e Autoritarismo: trajetória das idéias
- 3- Imagens subversivas: propaganda e subversão
- 4- Mitos políticos: o mito do complô judaico-comunista internacional
- 5- O projeto étnico-político do governo Vargas: nacionalismo e política imigratória
- 6- Nazismo: organização partidária e propaganda nos anos 30
- 7- Imaginário social e os mitos políticos
- 8- Literatura e movimentos políticos
- 9- Censura às idéias sediciosas: DIP e DOPS
- 10- Arte e propaganda política: artistas revolucionários
- 11- Posters políticos: análise e interpretação

Metodologia:

- aulas teóricas com projeção de slides, análise de textos e historiografia
- aulas práticas: estágio monitorado no Arquivo do Estado junto ao Fundo DEOPS/SP (21 h/s aula)

Avaliação:

- Estágio : 21 h/s com direito a certificado
- Fichamentos: entrega de 6 leituras específicas ao projeto de pesquisa
- Projeto de pesquisa: com base em fontes primárias.

Bibliografia

- PELASSY, D. *Le signe nazi: l'univers symbolique d'une dictature*. Paris: Fayard, 1983.
- LIMA, H. *História da caricatura no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963.
- HODGART, M. *La sátira*. Madri: Guadarrama, 1969.
- La caricatura política argentina*. Antologia. Buenos Aires: Editorial Universitária, 1960.
- SILVA, Marcos Antonio da *Caricata República: Zé Povo e o Brasil*. São Paulo: Marcos Zero/CNPq, 1990.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci “*A Dimensão doutrinária da propaganda contra o judeu*” IN *O Anti-semitismo na Era Vargas*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 351-458.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci “*La Guerra Civil Española a través de las revistas ilustradas brasileñas: imágenes y simbolismos*” IN: *Revista de Estudios Interdisciplinares da América Latina*. Vol.2 (nº2). Tel Aviv: Universidad de tel Aviv, 1991, pp. 40-50
- FOUCAULT, Michel *A Ordem do Discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- CARNEIRO, M. Luiza Tucci *O Estado Novo, O Dops e a Ideologia da Segurança Nacional* IN PANDOLFI, Dulce *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1999. pp pp. 327-340.
- ARENDT, Hannah *O sistema totalitário*. Lisboa: Dom Quixote, 1978, pp.9-109.
- LUCA, Tania Regina de *4-Ciência: Solução do Problema Nacional ?* IN *A Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação*. São Paulo: UNESP, 1999, pp.185-238.
- SHWARTCZ, Lilia *As Faculdades de Medicina ou Como sanar um país doente* IN *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia das Letras, 1993, pp 189-250, 266-268.
- SEYFERTH, Giralda *Os imigrantes e a campanha de nacionalização* IN PANDOLFI, Dulce *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1999. pp. 200-228
- AZEVEDO, Celia Marinho. *O nacional em debate* IN *Onda negra, Medo Branco O negro no imaginário das elites século XIX*. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1987, pp.125-174.
- GIRADET, Raoul *Mitos e Mitologias Políticas*. São Paulo: Cia das Letras, 1987,
- ARENDT, Hannah: *A polícia secreta* In *O Sistema Totalitário*. Lisboa: Dom. Quixote, 1978, pp. 523-593
- MOTTA, Rodrigo Patto Sá *O mito da conspiração judaico-comunista* IN *Revista de História*. FFLCH/USP (138), 1998, pp.93-106.
- CARNEIRO, M. Luiza Tucci *O Estado Novo, O Dops e a Ideologia da Segurança Nacional* IN PANDOLFI, Dulce *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV/CPDOC, 1999. pp pp. 327-340
- CASTORIADIS, Cornélius *La Institución imaginaria de la sociedad* IN COLOMBO, Eduardo (org.) *El Imaginário Social*. Buenos Aires: Altamira, 1993, pp.19-69.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História da Ciência, da Técnica e do Trabalho
1º semestre 2000
Disciplina Optativa
Código: FLH 444
Nº de créditos: 04
Professor Responsável: Shozo Motoyama
Período: vespertino/noturno

I - OBJETIVOS:

1. O estudo do papel da ciência e da técnica no processo histórico;
2. O estudo do processo pelo qual se moldaram as relações atuais entre ciência, técnica e produção;
3. O estudo do processo de produção e difusão do conhecimento científico.

II - CONTEÚDO:

- 1. A constituição da ciência moderna**
 - Tradições científicas na Renascença européia;
 - A construção de uma nova visão de mundo;
 - O método da ciência moderna;
 - A difusão da ciência moderna.
- 2. Ciência e técnica nas sociedades industrializadas**
 - Ciência e técnica na Revolução Industrial inglesa;
 - A revolução técnico-científica;
 - Uma terceira Revolução Industrial;
 - Ciência, técnica e trabalho.
- 3. A sociedade brasileira, a ciência e a tecnologia**
 - Ciência e tecnologia nos países subdesenvolvidos;
 - Ciência, tecnologia e dependência;
 - Ciência, tecnologia e desenvolvimento brasileiro.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositiva e seminários para aprofundamento de aspectos específicos do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos; apresentação de seminários, participação em debates e discussões em classes.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita, a ser realizada sobre a matéria desenvolvida no curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BEN-DAVID, J. - **O papel do cientista na sociedade.** São Paulo, Ed. Pioneira, 1974.
- BERNAL, J.D. - **História social de la ciência.** 3 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964.
- BRAVERMAN, H. - **Trabalho e capital monopolista.** Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1974.
- CROMBIE, A.C. - **História de la ciência - De San Augustin a Galileo.** 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974.
- FERRI, M.G. & MOTOYAMA, S. - **História das ciências no Brasil.** 3 vols., São Paulo, EDUSP/EPU, 1979-1981.
- GACEGNANI, et al - **Progresso técnico e teoria econômica.** São Paulo, Ed. Hucitec/UNICAMP.
- GAMA, R - **A tecnologia e o trabalho na História.** São Paulo, EDUSP/NOBEL, 1987.
- HOBSBAWN, E. - **A Era das Revoluções. 1789-1848.** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBSBAWN, E. - **A Era do Capital.** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra.
- HOBSBAWN, E. - **Os Trabalhadores,** São Paulo, EDUSP/NOBEL.
- KOYRÉ, A. - **Do mundo fechado ao universo infinito.** Rio de Janeiro, Ed. Forense-Universitária, 1979.
- MASON, S. F. - **História das Ciências.** Porto Alegre, Ed. Globo, 1960.
- REDONDI, P. - **Galileo Herético.** São Paulo, Cia. das Letras, 1991.
- RONAN, Colin A. - **História ilustrada das ciências.** 4 vols., Rio de Janeiro, Ed. J. Zahar, 1987.
- SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e capitalismo contemporâneo.** Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1983.

SANTOS, T. - **Revolução científico-técnica e acumulação de capital.** Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1987.

SPAHEY, J. - **O desenvolvimento pela ciência.** Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1972.

TATON, R. - **História Geral das Ciências.** 12 vols., São Paulo, Ed. Difel, 1959-1967.

BURTT, E.A. - **As bases megafísicas da ciência moderna.** Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1983.

THOMAS, K. - **O homem e o mundo natural.** São Paulo, Cia. das Letras, 1988.

PRIGOGINE, I. & STENGERS, I. - **A Nova Aliança - Metamorfose da Ciência.** Brasília, Ed. UnB, 1984.

CHALMEN, A.F. - **O que é ciência afinal?** Ed. Brasiliense, 1993.

ZIMAN, J. - **Conhecimento Público.** EDUSP, 1974.

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

OPTATIVA

Disciplina: Arte e sociedade na Grécia Antiga

Código: FLH 452

1o.semestre 2000 (noturno)

Prof. Ulpiano T.Bezerra de Menezes

I. OBJETIVOS:

São, num primeiro momento, desfazer tanto o tratamento da arte como fato autônomo, quanto a concepção mecânica de "superestrutura", "reflexo" ou similares. Ao inverso, situar a atividade artística enquanto fenômeno social complexo, cuja natureza específica se define a partir da produção, circulação e consumo de sentido (aqui limitado ao seu suporte plástico). O tratamento destas questões se fará pelo exame de alguns problemas-chave no quadro da sociedade grega antiga (sécs.VIII/II a.C.). Finalmente há um objetivo metodológico presente na preocupação de familiarizar o aluno com as formas de produção do conhecimento histórico.

II. PROGRAMA:

A - aulas expositivas:

1. Teoria e História da Arte: premissas fundamentais.
2. Sociologia, Antropologia e História Social da Arte: o debate contemporâneo.
3. A historiografia da arte grega: formação, desenvolvimento, tendências.
4. A documentação disponível: fontes materiais.
5. A documentação disponível: fontes textuais. A historiografia antiga.
6. A dinâmica da arte grega: tradição e inovação: cânone, cópia, original.
7. A dinâmica da arte grega: da imagem abstrata à imagem ótica.
8. As condições de produção. Artista e artesão. Organização do trabalho.
9. Arte, *pólis* e habitação privada.
10. Os usos da arte.

B - seminários:

(Exercícios de leitura de documentos históricos --visuais e textuais):

0. Exercício-piloto: Plínio, XXXV, 61 (história da pintura grega)

Elementos de arquitetura do templo

Imagem plástica

1. Deodoro, IV, 70, 1 (Dédalo)
2. Plínio, XXV, 151-2 (origem da arte da terracota)
3. Pausânias, V, 17, 5 (descrição do cofre de Cípselos)
4. Cerâmica ática geométrica
5. Hera de Samos/Dama de Auxerre
6. Cerâmica ática de figuras negras

7. Cerâmica ática de figuras vermelhas
8. A Acrópole de Atenas (planta)
9. Contas epigráficas de trabalhos na Acrópole de Atenas
10. Fídias/Lisipo
11. Vitruvio, IV, 1, 8-10 (origem da ordem coríntia)
12. Platão, *República*, X, 596-598d (a questão da mímese).
13. Aristóteles, *Poética*, 1450 a 23, 1340 a 33 (ethos)
14. Quintiliano, *Institutio Oratoria*, XII, XII, X, 1-10 (questões de história da arte grega)
15. O mosaico da batalha de Alexandre (Pompéia).

III - ATIVIDADE DISCENTE:

Leitura orientada obrigatória de bibliografia básica geral de História da Arte Grega.
Participação nos seminários (entrevistas de preparação obrigatórias).

IV- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Referências: participação nos seminários e prova escrita, ao final do curso, em que se avaliarão, por intermédio da análise de pequenos textos históricos e historiográficos (e eventualmente de imagens), as leituras feitas e a capacidade de análise histórica.

V - RECUPERAÇÃO:

Prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

(A bibliografia específica será fornecida com o desenvolvimento dos temas)

- Martin Robertson, *Uma breve história da arte grega*. Trad.bras., Rio: Zahar, 1982.
- Susan Woodford, *Introdução à História da arte da Universidade de Cambridge. Grécia e Roma*. Trad.bras., Rio: Zahar, 1983.
- J.Boardman, *Greek art*. London: Thames & Hudson, 2a.ed., 1983.
- Jean Jaques Maffre, *L'art grec*. Paris: PUF, 1986 ("Que sais-je?")
- R.M.Cook, *Greek art. Its development, character and influence*. Harmondsworth: Penguin, 1979.
- R.Bianchi-Bandinelli, *L'arte classica*. Roma: Riuniti, 1984.
- J.J.Pollitt, *The ancient Greek art: criticism, history and terminology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2a.ed., 1990.
- B.Patera, *La letteratura sull'arte nell'antichità*. Palermo: Flaccovio, 1975.
- Jacob Isager, *Pliny on art and society*. London: Routledge, 1991.
- Philip J.Kain, *Schiller, Hegel and Marx. State, society, and the aesthetic ideal of ancient Greece*. Kingston: McGill-Queen's University Press, 1982

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
ARQUEOLOGIA
FLH - 630
1º semestre de 2000
PROFA. MARLENE SUANO
Período: vespertino/noturno

I - OBJETIVOS:

Iniciar o aluno na apreciação da cultura material como fonte para a produção do conhecimento histórico; tal apreciação compreende, também, a devida discussão sobre as técnicas e metodologia para a obtenção de tais documentos.

II - CONTEÚDO:

1. A Arqueologia: de História da Arte a Ciência Social.
2. Os campos específicos da Arqueologia: pré-história, proto-história, Oriente e Mediterrâneo Clássicos, arqueologia medieval, arqueologia histórica/colonial, arqueologia industrial.
3. Teoria e método: o campo e o laboratório.
4. Nova Arqueologia/Arqueologia Pós-processual: o projeto.
5. A Arqueologia Clássica e a história da Antigüidade.
6. A Grécia e seus mitos.
7. Etrúria e Etruscos: os Itálicos.
8. A Roma dos arqueólogos e a Roma dos historiadores.
9. O texto (clássico) e o contexto (arqueológico) das pesquisas de Antigüidade Clássica.
10. A imagem e a idéia. Arqueologia ou História?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras programadas, elaboração e exposição oral de trabalhos temáticos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em seminários e prova final escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita no mês de setembro de 1997.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- A. CARANDINI, 1979, **Archeologia e Cultura Materale**. De Donato, Bari.
- C. RENFREW, 1984, **Approaches to Social Archaeology**. Edimburgh University Press.
- M. PALLOTTINO, 1968, **Etruscologia**. Hoelpli, Milão.
- I. HODDER, 1987, **Archaeology as Long Term History**. Cambridge University Press.
- J. DEETZ, **Invitatin to Archeology**. New York, Nat. History Press.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
História da América Colonial- I
1º semestre de 2000
Disciplina Obrigatória
FLH- 643
Nº de créditos: 05
Professor Responsável: Janice Theodoro
Período: vespertino/noturno

I- OBJETIVOS:

- 1- Compreender a diversidade étnica da América bem como os processos de conflitos e acomodações entre a cultura européia e as culturas índias.
- 2- Analisar a montagem do sistema colonial na América espanhola bem como a crise deste sistema que culminou com as independências americanas.
- 3- Analisar a colonização na América do Norte bem como o seu processo de independência.
- 4- Analisar criticamente a bibliografia observando as bases conceituais que orientam interpretações diferenciadas sobre a história colonial americana tendo em vista o desenvolvimento de uma percepção crítica da história.

II- CONTEÚDO

O curso de América Colonial procurará analisar as civilizações pré-colombianas, os descobrimentos e a colonização da América priorizando questões ligadas a uma temática cultural. As tradições marcadas por uma estética renascentista, barroca e romântica permitirão a análise da sociedade colonial espanhola no período que vai da conquista a independência.

III- MÉTODOS UTILIZADOS :

O curso será constituído de aulas expositivas e discussão de textos.

IV- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através de provas e trabalhos elaborados no final da discussão dos textos.

V- PROGRAMA :

- 1.1 Populações americanas
 - 1.1.1 Maias
 - 1.1.2 Incas
 - 1.1.3 Astecas
- 1.2 Crítica bibliográfica

- 2- A expansão marítima e comercial
 - 2.1 O significado da expansão marítima e dos descobrimentos a partir do contexto europeu.
 - 2.2 A expansão portuguesa, espanhola, francesa e holandesa.
 - 2.3 O absolutismo, o mercantilismo e o particularismo jurídico-institucional dos impérios coloniais.
- 3- A colonização da América espanhola
 - 3.1- Destruição, construção e integração de uma cultura colonial. Os primeiros cronistas.
 - 3.2- Arquitetura político-econômicas dos impérios coloniais da América.
 - 3.3- O pluralismo das tradições e a mestiçagem.
 - 3.4- Relações de trabalho na América espanhola
 - 3.5- América Barroca
- 4- A colonização inglesa
 - 4.1- Colônias de povoamento e colônias de exploração
 - 4.2- As treze colônias
 - 4.3- Ausências e presença: o Estado a Igreja e a Educação
 - 4.4- Relações de trabalho na América
 - 4.5- O pensamento moderno e a América.
- 5- Colonização holandesa e francesa na América
- 6- As independências
 - 6.1- A independência dos Estados Unidos.
 - 6.2- As independências na América espanhola
 - 6.3- O pensamento romântico e os mitos de independência
 - 6.4- A historiografia e a história da América
 - 6.4.1- Gêneros literários e a narrativa histórica.
 - 6.4.2- A história da cultura.

VI- BIBLIOGRAFIA

- 1- Paul Gendrop. **A Civilização Maia.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.
- 2- Henri Favre. **A Civilização Inca.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.
- 3- Jacques Soustelle. **A Civilização Asteca.** Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1987.

- 4- Miguel León Portilla. **A conquista da América Latina vista pelos Índios**. Relatos astecas, incas e maias. Petrópoles, Vozes, 1984.
- 5- Tzvetan Todorov. **A conquista da América**. A questão do Outro. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- 6- Hernán Cortés. **Cartas de Relación**. México, Editorial Porrúa, S. A., 1983.
- 7- Frei Bartolomé de las Casas. **Brevíssima Relação da Destruição das Índias**. Porto Alegre, LPM Editores, 1984.
- 8- Rubén Bonifaz Nunõ. **Imagem de Tlāloc**. México, Universidade Autônoma de México, 1986.
- 9- Robert Ricard. **La conquista espiritual de México**. Ensaio sobre el apostolado y los métodos de las órdenes mendicantes en la Nueva España de 1523-1524 a 1572. México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
- 10- Octavio Paz. **O labirinto da Solidão**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- 11- Carmen Bernard et Serge Gruzinski. **Histoire du Nouveau Monde**. Les Métissages. Paris, Fayard, 1993.
- 12- Janice Theodoro. **América Barroca. Temas e Variações**. São Paulo, Edusp/Nova Fronteira, 1992.
- 13- Janice Theodoro. **Descobrimientos e Colonização**. São Paulo, Editora Ática, 1991.
- 14- Leandro Karnal. Estados Unidos. **Da Colônia à Independência**. São Paulo, Editora Contexto, 1992.
- 15- Harold C. Syrett (org.) **Documentos Históricos dos Estados Unidos**. São Paulo, Editora Cultrix, 1988.
- 16- Irving A. Leonard. **La Epoca Barroca en el Mexico Colonial**. México, Fondo de Cultura Económica, 1974.
- 17- Daniel Cosío Villegas (Org.) **Historia General de México**. México, El Colegio de México, 1981.
- 18- Pierre Vayssière. **Les Révolutions d'Amérique Latine**. Paris, Éditions du Seuil, 1988.
- 19- Elise Marienstras. **Les Mythes Fondateurs de la Nation Américaine**. Bruxelles, Editions Complexe, 1992.

20- Lelia Madrid. **La Fundación Mitológica de América Latina.** Madrid, Editorial Fundamentos, 1989.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

Departamento de História

História da América Colonial

1º semestre de 2000.

Disciplina Obrigatória

Código: FLH 643

Nº de créditos: 05

Prof. responsável: Maria Helena Pereira Machado

Período: vespertino/noturno

Título:

I- OBJETIVOS

Este curso apresenta uma seleção de temas e conceitos que elucidam os processos históricos que marcaram a formação das sociedades americanas, da Conquista à Independência. Devido à abrangência temporal e espacial do curso, o enfoque recai sobre as principais áreas de colonização espanhola, isto é, a Nova Espanha e o Peru e com algumas incursões nas áreas de colonização inglesa do Caribe e das Treze Colônias. O objetivo maior do curso é o de fornecer um quadro analítico para o encontro de culturas radicalmente diferentes e suas relações subseqüentes na emergência de novas estruturas sociais e econômicas. Dentre outras questões, o curso aborda as estratégias indígenas diante da expansão européia; as polêmicas européias a respeito da natureza e dos índios na América; o desenvolvimento de elites dirigentes nas colônias e seus conflitos tanto com os segmentos subalternos quanto com as autoridades metropolitanas.

Avaliação

A avaliação será baseada em duas provas, na participação em seminários e debates e na elaboração de fichamentos de leituras e trabalhos a respeito de temas constantes do programa do curso. A primeira prova, no meio do semestre, será elaborada pelos alunos, na sala de aula, dentro de um prazo pré-estabelecido e a partir de uma lista prévia de temas. A prova final realizada na sala de aula, também a partir da escolha de um tema já divulgado anteriormente, podendo eventualmente ser substituída ou complementada com trabalho final. A participação nos debates e eventuais seminários serão também passíveis de avaliação. No decorrer do semestre se proporá a entrega de um ou dois trabalhos em grupo a respeito de itens do curso e de fichamentos de leitura.

II- CONTEÚDO

PROGRAMA

1- Apresentação do Curso

2- América indígena nas Vésperas da Conquista

- 3- A Espanha ao Tempo da Conquista
- 4- A Expansão Européia e a Idéia da América
- 5- Dinâmicas da Conquista Espanhola
- 6- A Conquista do México
- 7- As Visões do Novo Mundo
- 8- A Conquista do Peru
- 9- Formas de Trabalho na América Espanhola
- 10- Reformas Administrativas e Rebeliões Coloniais: América Espanhola
- 11- A Construção das Identidades americanas e nacionais: mestiços e criollos
- 12- Conclusão do Curso

III- MÉTODOS UTILIZADOS

IV- ATIVIDADES DISCENTES

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Anderson, Benedict, *Imagined Communities. Reflections on the Origin and Spread of Nationalism*. Londres/Nova Iorque, Verso, 1991.

Azevedo, Elizabeth . & Herböld, Hildegard. *Caribe: o paraíso submetido*, São Paulo: Brasiliense, 1986.

Bellotto, Manoel Lelo & Corrêa, Ana Maria Martinez. *A América Latina de Colonização Espanhola*, São Paulo: Hucitec/Edusp, 1979.

Bernand, Carmen & Gruzinski, Serge, *História do Novo Mundo. Da Descoberta à Conquista. Uma Experiência Européia (1492-1550)*; tradução de Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 1997.

Bethell, Leslie, org., *América Latina Colonial*. Tradução de Maria Clara Cescato. São Paulo: EDUSP, Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1997.

Cabeza de Vaca, *Naufregios e Comentários*. Tradução de Jurandir Soares dos Santos e Apresentação de Henry Miller. Porto Alegre: LPM, 1987.

- Cardoso, Ciro F. "Poder Político e Religião nas Alturas Pré-Colombianas", in R. Vainfas, org., *América em Tempo de Conquista*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 11-32.
- Cardoso, Ciro F. *O Trabalho na América Latina Colonial*, São Paulo: Ática, 1985.
- Clendinnen, Inga. *Aztecas: An Interpretation*, Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- Craton, Michael. "Proto-Peasant Revolts?", *Past and Present*, 85, 1979.
- Dayrell, Eliane Garcindo, et alii. *Conquista da América Espanhola – Antologia*, Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 9, 1992, número especial sobre América.
- Favre, Henri. *A Civilização Inca*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- Flores Galindo, Alberto, *Buscando un Inca: Identidad y utopía en los Andes*, Havana: Casa de las Américas, 1986.
- Florescano, Enrique. *La Clase Obrera en la Historia de México: de la colonia al imperio*, 5ª ed., México: Siglo XXI, 1986.
- Florescano, Enrique, *Memória mexicana*, México: Fondo de Cultura Económica, 1987.
- Genovese, Eugene. *Da Rebelião à Revolução*, São Paulo: Global, 1982.
- Gerab, Kátia & Resende, Maria Angélica. *A Rebelião de Tupac Amaru*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Gerbi, Antonello. *O Novo Mundo: História de uma Polêmica. 1750-1900*, trad. Bernardo Joffily, São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Godechot, Jacques. *As Revoluções (1770-1799)*, São Paulo: Pioneira/Edusp, 1976.
- Gruzinski, Serge. "A Guerra das Imagens e a Ocidentalização da América", in R. Vainfas, org., *América em Tempo de Conquista*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 198-207.
- Gruzinski, Serge, "La Red Agujerada, Identidades Etnicas y Occidentalización en el Mexico Colonial (Siglos XVI-XIX) in *América Indígena*, vol. XLVI, núm. 3, julho-set. 1986.

- Haubert, Maxime. *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- Holanda, Sérgio Buarque de, *Raízes do Brasil*, 26ª edição, São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- Klein Herbert. *A Escravidão Africana*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- Las Casas, Bartolomé de. *O Paraíso Destruido*, Porto Alegre: L&PM, 1984.
- León-Portilla, Miguel, org. *A Conquista da América Latina Vista pelos Índios*, Petrópolis, Vozes, 1984.
- Lestringant, Frank, *O Canibal. Grandeza e Decadência*. Tradução: Mary Lucy M. Del Priore. Brasília: Editora da UNB, 1997.
- Mauro, Frédéric. *A Expansão Européia (1600-1815)*, São Paulo: Pioneira/Edusp, 1980.
- Nash, Gary B. *Red, Write and Black: the peoples of early America*, 2ª ed., Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1982.
- O'Gorman, Edmundo. *A Invenção da América*, São Paulo: Edunesp, 1992.
- Paredes, J. Anthony, *Índios de los Estados Unidos Anglosajones*, Madri: Mapfre, 1992.
- Pomer, Leon. *As Independências na América Latina*, 12ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.
- Price, Richard org. *Sociedades Cimarronas*, México: Siglo XXI, 1981.
- Revista Brasileira de História*, 21, 1992, número especial sobre América.
- Sallmann, Jean-Michel. *Vision indiennes, Visions Baroques: les métissages de l'inconscient*, Paris, Presses Universitaires de France, 1992.
- Silva, Janice Theodoro da. *Descobrimientos e Colonização*, São Paulo: Ática, 1987.
- Soustelle, Jacques. *Os Astecas nas Vésperas da Conquista Espanhola*, São paulo: Companhia das Letras, 1992.
- Souza, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- Suess, Paulo, org. *A Conquista Espiritual da América Espanhola*, Petrópolis: Vozes, 1992.